Pode cair. Privatização da Eletrobras tem revés judicial. Página 5

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9305 - Segunda-feira, 6/6/2022

Circo na veia

Livro revela a vida de Domingos Montagner entrelaçada com o picadeiro. Página 17

GREG SALIBIAN/FOLHAPRESS – 3.8.2014

Pela internet. Bandidos usam engenharia social para convencer até os céticos a entregarem dados e dinheiro

Estelionato supera roubo como crime mais praticado em Minas

Vítimas, desesperadas ao descobrirem que foram enganadas, registram quase 333 queixas por dia apenas neste ano

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública registrou 39.736 estelionatos em Minas de janeiro a abril deste ano, média de quase 333 por dia. O crime, que ganhou força na pandemia, quando mais pessoas começaram a usar a internet, superou o roubo como o mais praticado no Estado. Embora o golpe do motoboy e o WhatsApp clonado sejam mais conhecidos, a criatividade é quase infinita. "A cada dia temos um novo golpe que, por menos sofisticado que seja, envolve um tipo de engenharia social que engana muita gente", diz o delegado Ângelo Ramalho. Página 21

Hulk reclamou do gramado sintético, que muda o tempo da bola, e da atuação da arbitragem

JHONY INACIO/FOLHAPRESS

EMPATE FICOU DE BOM TAMANHO

Atlético e Palmeiras agarram no 0 a 0, mas Galo segue na disputa pela liderança da Série A.

DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Cade notifica Cruzeiro, Botafogo e Vasco para que expliquem vendas das SAFs a empresários.

TITE MOVE PEÇAS EM AMISTOSO

Arana, Vinicius Junior, Éder Militão e Alisson serão titulares contra o Japão na manhã de hoje.

Veículos

Financiamento de seminovos enfrenta juros e preços altos

O seminovo mais vendido do país ficou R$ 5.600 mais caro em um ano. Consumidor estica prazo para fazer prestação caber no orçamento. Página 8

Emprego

Sobram vagas e falta pessoal em setores de tecnologia

Associação prevê centenas de milhares de novos postos de trabalho até 2025, mas capacitação é insuficiente. Página 7

Comprovação histórica

Desde 1989, presidenciável que ganha em Minas é eleito

De Collor (1989) a Bolsonaro (2018), o resultado das urnas em Minas sempre apontou o próximo presidente. Pesquisadores destacam a diversidade que faz do Estado uma síntese do Brasil, e reforçam um ciclo pendular: historicamente, ora Minas oscila mais à esquerda, ora mais à direita, mas, para onde o Estado aponta, a vitória vai. Página 4

TODA SEGUNDA

Edição especial de esportes do Super Notícia

LEON NEAL/POOL/AFP

70 anos no trono. Rainha Elizabeth II compareceu, ao lado do filho Charles, ao último dia de seu jubileu de platina. Página 12

Gusttavo Lima tem show suspenso pela Justiça na Bahia.

Página 23

COLUNISTA

VITTORIO MEDIOLI

Vencerá o "menos pior"?

Página 2

aparte@otempo.com.br

A.PARTE

"Te jogo pela janela"

Kalil se irrita com pergunta sobre dívidas de empresas

FRED MAGNO/OTEMPO - 2.6.2022

FRED MAGNO /O TEMPO - 2.6.2022

"Tá querendo aparecer em cima de mim. Quem é você, não sei nem seu nome, nunca te vi"

"Ele sempre viveu na sombra do pai, depois na sombra do Atlético, que melhorou depois da saída dele, e eu desafio ele a fazer um teste de QI"

A semana mais turbulenta da pré-campanha ao governo de Minas, com troca de farpas públicas entre Alexandre Kalil (PSD) e Romeu Zema (Novo), terminou com o ex-prefeito de BH disparando contra um repórter durante uma entrevista no último sábado, em Capelinha, no Vale do Jequitinhonha. Ao ser questionado sobre reportagem da revista Veja com denúncias sobre dívidas de sua empresa, Kalil se irritou com um dos entrevistadores, o DJ Veneno, chamando ele de "merdinha", "banana", além de ameaçar: "te jogo pela janela, moleque".

A reportagem aponta ex-funcionários das empresas Erkal e Fergikal (das quais Kalil é sócio) que ficaram meses sem receber o salário e sem Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). "O senhor sabe quem é Jair Ferreira de Jesus?", perguntou o entrevistador. "Foi um antigo funcionário do senhor, que ficou nove meses sem receber", continuou. Kalil interrompeu e afirmou que o assunto é antigo. "O senhor está aqui para debater minha vida pessoal ou prefeitura? Isso não colou em 2016. Vem conversar de coisa séria", respondeu Kalil.

Sobre as dívidas, Kalil afirmou que já deu bens em garantia e que a documentação está no Ministério do Trabalho. "Eu devo mesmo. Fui um empresário, tenho 12 empresas. Sou igual a qualquer brasileiro, esse país tá quebrado, eu não tenho vergonha de dever não, eu dei coisa em garantia", exaltou Kalil. DJ Veneno insistiu com a pergunta, deixando o ex-prefeito ainda mais nervoso. "Tá querendo aparecer em cima de mim", esbravejou.

TROCA DE FARPAS. No meio da semana, Kalil já havia subido o tom das críticas ao governador Romeu Zema. Em entrevista ao podcast Flow, na quarta-feira passada, o ex-prefeito chamou Zema de "débil mental". No dia seguinte, Zema rebateu Kalil por duas vezes, dizendo que o ex-prefeito é um "zero à esquerda" e que "não tem luz própria".

Durante Congresso da Associação Mineira de Municípios, o governador voltou a criticar Kalil, dizendo que, se ele for "débil mental", Kalil é "muito mais". "Ele sempre viveu na sombra do pai, depois na sombra do Atlético, que melhorou depois da saída dele, e eu desafio ele a fazer um teste de QI", afirmou o governador.

DISCRIMINAÇÃO. A fala de Kalil chamando Zema de "débil mental" foi criticada pela Aliança Brasileira de Associações e Grupos de Apoio às Pessoas com Doenças Raras, que acusou o ex-prefeito de discriminação contra pessoas com deficiência. Ontem, a entidade divulgou uma nota, afirmando que a fala de Kalil foi desrespeitosa. "O ex-prefeito Alexandre Kalil, se referiu ao governador Romeu Zema como 'débil mental'. Essa expressão escancara, paradoxalmente, as limitações de quem a profere e evidencia a importância da luta contra o desrespeito, o preconceito e a violência em forma de discurso", diz a nota.

Por meio das redes sociais, a entidade pediu que Kalil se retrate "por esse triste e revoltante comentário". A coluna procurou o ex-prefeito para comentar a nota, mas ele não respondeu até o fechamento desta edição.

TCE-MG

Agostinho diz que não vai disputar vaga

Entre os políticos presentes no Congresso de Municípios, realizado no Expominas, na semana passada, estava o presidente da Assembleia, Agostinho Patrus (PSD). Ele acompanhou o ex-prefeito Alexandre Kalil, pré-candidato ao governo de Minas. Sumido desde que cedeu o posto de vice na chapa ao deputado estadual André Quintão (PT), Agostinho demonstrou descontração e chamou para um papo de pé de ouvido dois jornalistas de BH. Na conversa, evitou falar muito sobre seu futuro político. Mas, o mais importante, é que Agostinho Patrus negou que tenha intenção de ir para o Tribunal de Contas do Estado (TCE), a despeito do que algumas informações de bastidores dão conta. "Não, eu não vou", afirmou, resoluto.

Covid 19

Lula testa positivo

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na noite de ontem que ele e sua esposa Rosângela da Silva testaram positivo para Covid-19. Por meio de suas redes, Lula afirmou que se encontra assintomático e Janja está com sintomas leves. É a segunda vez que Lula contrai Covid, a primeira vez foi no início de 2021, quando ele estava em Cuba.

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Vencerá o "menos pior"?

A campanha eleitoral nem começou e já indica um prognóstico: mesmo sem ter bolas de cristal, é possível imaginar o mais baixo nível já vivido por aqui, em Minas Gerais, refletindo o "animus" tardio dos competidores. Será uma disputa tensa e conturbada, permeada de revelações de escândalos, denuncismo e acusações que desqualificam ambos os candidatos.

Apelar para o destempero é próprio de quem carece de argumentos consistentes, verdades, sabedoria e antecedentes que brilham por si sós, sem muitas palavras. A indecência de acusações recíprocas pode gerar profundas surpresas nas urnas, pois nada é dito que possa satisfazer o real interesse do eleitor.

Assim, esse mesmo eleitor pode se cansar e, quem sabe, inventar uma terceira via, por mais tênue que essa possibilidade possa parecer nos dias de hoje. Seria como dar o troco aos que ameaçam afligir o futuro de Minas.

As características ideológicas dos dois principais candidatos à eleição estadual, distantes de clichês tradicionais, antecipam um confronto "selvagem", com ataques intimamente pessoais. Ainda em fase de "pré-campanha", já se reviram túmulos, o que, geralmente, ocorre na reta final e por parte de quem vive a aflição de uma derrota iminente.

Será que os dois líderes nas pesquisas já se consideram derrotados? Só hoje recebi quatro "maldades" contra Kalil. Quantas serão até outubro? O mesmo acontece para o lado oposto.

Neste momento, ainda não tem nada definido. A vantagem de Zema não é abissal, e o segundo turno não pode ser descartado. O escorpião, carregado pelo sapo, aproximando-se da margem oposta – como conta Esopo –, agradecerá com uma picada em quem o levou são e salvo.

Cresce a desconfiança de que Minas deverá se contentar com um dublê improvisado de administrador público: sem propostas, sem programas, um tapador de buracos, impontual e frágil, incapaz de tirar do papel um projeto, de pagar dívidas, de recompor o rombo previdenciário, de retomar o prestígio que brindou nosso Estado em outras épocas pela qualidade dos estadistas que gerou.

Apenas acusar outros de desleixo faz passar o tempo em vão, incorrendo mesmo em abandono, sem dar alívio ao rombo previdenciário, sem permitir a modernização do Estado, sem melhorar a saúde pública e a educação e sem gerar qualquer parceria público-privada digna de ser lembrada. Minas não paga mais as suas dívidas por "bondade" do Poder Judiciário, condenando a posteridade ao sacrifício.

Por aqui, precarizam-se estradas, viadutos, redes de água e os sistemas de eletrificação, a saúde, as escolas, as delegacias, os quartéis e os prédios públicos. A verdade é que, no desertificado cenário político mineiro, desperdiçam-se as alternativas que tanto merecemos.

O Partido Novo, lamentavelmente, abomina o Estado, e o Estado abomina o Novo. Quem ganhará com isso? Nessa briga soturna, assiste-se à nem tanto velada estratégia eleitoral de perseguição a contribuintes, com o endurecimento da fiscalização de servidores insatisfeitos contra pequenas e médias empresas, que sofrem com autuações e multas. Como se diz, agora é a hora de "infernizar" e "dificultar" (destaque ao meio ambiente) o lado que trabalha de verdade, como forma de atingir negativamente o governador em seu intento de buscar a reeleição.

Por outro lado, a máquina acelera, chamando atabalhoadamente enxames de prefeitos e deputados para liberar o dinheiro que até hoje não serviu para nada, demonstrando apenas requintes eleitoreiros. Certo é que o Partido Novo não tem controle político da máquina que "detesta", e a máquina "detestada" não tem o controle do governo, mas poderá ser impiedosa para conseguir seus objetivos, como, de certa forma, já apresenta algumas provas.

A verdade é que pouco importa cooptar prefeitos, trazendo-os para o cocho na última hora. Isso pode ser um bumerangue, uma ilegalidade no uso da máquina pública, ainda mais com a participação de figuras estranhas e não habilitadas.

"Os dois fazem imaginar os próximos quatro anos como um pesadelo?", questiona um que de política mineira já experimentou muito. O que fizeram os candidatos com a caneta na mão, com o poder todo à disposição no passado recente? Esta é questão que estará em julgamento.

Medir o pouco à disposição apenas comprova a estreiteza adquirida pelo segundo maior Estado do Brasil, com o acúmulo de décadas perdidas. Um desconfia do QI do outro, e outro o desafia a um teste comparativo. Já se acena à vida pessoal e íntima; nesse tipo de debate, ambos perdem lascas.

O passado mediano, a trajetória errática, a chegada ao poder sem programas e sem propostas definidas, a vitória decorrente de fracassos reiterados e malfeitos de políticos que se perderam em suas histórias, desta vez, não servirão. Serão os resultados concretos que estarão "sub judice", ou, ao menos, deveriam estar...

Se o imperador Antonino criou Marco Aurélio, o melhor que despontou em Roma, para ser o seu sucessor, em Minas, os grandes caciques das últimas décadas, para não ter sombras, cercaram-se de vegetações rasteiras. Ao contrário das práticas dos imperadores romanos, a mediocridade venceu a qualidade das escolhas, condenando nosso Estado à falência e às dívidas impagáveis.

Ganhe um ou ganhe o outro, Minas está sob risco de ser contaminada pelo vírus do "petrolão". Não confessam, mas, no íntimo de cada um, sabem que não estão livres de amarras. O clima atual das eleições acena para um cenário em que vencerá não o melhor, mas o "menos pior".

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Haddad quer Marina Silva

Pré-candidato ao governo de São Paulo, o ex-prefeito e ex-ministro Fernando Haddad (PT) tem se aproximado da ex-ministra Marina Silva (Rede). Segundo pessoas próximas ao petista, ele quer a ex-senadora como vice. Marina está cotada para ser candidata a deputada federal em SP.

"Vice dos sonhos"

A ideia é tentar reduzir o antipetismo no interior do Estado e atrair o eleitorado de centro, mas a estratégia esbarra na resistência de aliados da coligação e do próprio PT. Haddad diz em conversas reservadas com aliados que considera Marina a "vice dos sonhos" na coligação.

Política

Dinastia. Eleitos com discurso de moralização, políticos da onda pós-2016 buscam ampliar poder familiar

Defensores de 'nova política' formam clãs e lançam parentes

Samuel Viana, filho do senador Carlos Viana (PL), almeja ser deputado federal

■ PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Quatro anos depois de serem eleitos na onda da "nova política", candidatos escolhidos de Minas repetem o antigo padrão de formação de clãs e pretendem utilizar o pleito de 2022 para eleger parentes e aumentar o poder das famílias. A estratégia mais comum é que eles concorram a cargos diferentes para que tirem o máximo de proveito das mesmas bases eleitorais.

Este é o caso do senador Carlos Viana (PL), que tem mais quatro anos de mandato no cargo. Após ser eleito em 2018, o jornalista agora é pré-candidato ao governo de Minas. Em paralelo, o filho dele, Samuel Viana (PL), é a novidade, como pré-candidato a deputado federal.

Advogado por formação, Samuel tem aproveitado as alianças estabelecidas pelo pai e rodado por diversas regiões de Minas Gerais para se apresentar como pré-candidato. Somente no último mês ele visitou cidades das regiões Norte, Noroeste, Oeste e Sul de Minas.

A influência de Viana na candidatura do filho é nítida: em abril, Samuel discursou na tribuna da Câmara Municipal de Montes Claros durante a entrega do título de cidadão honorário ao pai. No ano passado, o pré-candidato a deputado federal, acompanhado do pai, levou uma comitiva de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores à presidência do Senado.

Nas redes sociais, Samuel classificou como "muito produtiva" a função descrita por ele próprio como "ponte" entre os municípios e Brasília. "Alegria e gratidão em ser a pessoa escolhida por eles como o intercessor e representante!", escreveu.

Outra conexão política de Samuel Viana, também por intermédio do pai, é o ex-presidente Michel Temer (MDB), com quem se reuniu no final de 2021 quando Carlos Viana ainda estava no MDB. Temer foi professor de Samuel no curso de formação política RenovaBr.

"O Samuel é da juventude, e a juventude, para dizer o óbvio, é sempre o futuro do Brasil", disse Temer na ocasião. "A gente sabe do seu papel fundamental tanto nessa gestão quanto no histórico. A gente que está começando tem que ter a humildade de aprender com os mais experientes. A gente vem com a nossa força, mas aquilo que deu certo a gente tem que aprender", respondeu o filho de Viana.

A reportagem perguntou ao senador por meio da assessoria de imprensa as razões que o levaram a lançar o filho como pré-candidato a deputado federal. Viana não quis responder.

MINEIRAMENTE. O senador não costuma publicar fotos ou falar sobre a pré-candidatura do filho em suas próprias redes sociais. Apesar disso, em agosto do ano passado, aproveitou o Dia do Advogado para elogiar tanto Samuel quanto a irmã, que também é advogada. "São meus primeiros a aconselhar nos temas polêmicos a serem votados. Na minha admiração pelo talento dos filhos, uma sincera homenagem a todos os advogados e advogadas do nosso Brasil", escreveu Carlos Viana.

Mídias

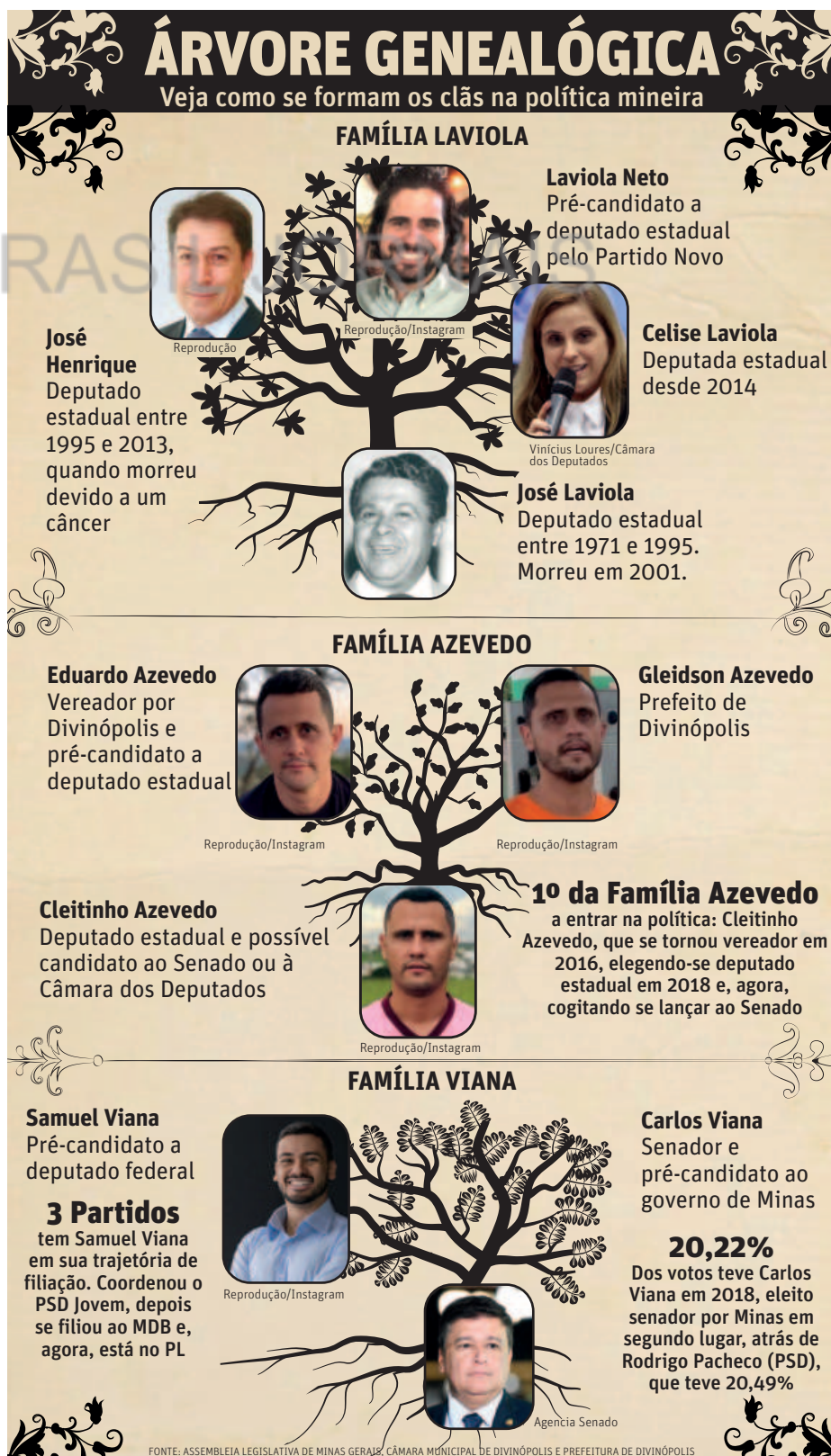
Irmãos Azevedo têm Cleitinho como líder

A família Azevedo, com base eleitoral em Divinópolis, cidade polo do Oeste de Minas, tem ascendido rapidamente na política mineira. A fila foi puxada por Cleitinho Azevedo (PSC), que apostando fortemente nas redes sociais se elegeu vereador em 2016 e, em seguida, como deputado estadual em 2018.

O parlamentar não irá disputar a reeleição. A tendência é que ele seja candidato a deputado federal ou a senador. Com isso, a "vaga" de deputado estadual na família se abre para o irmão e já pré-candidato Eduardo Azevedo (PSC), que está na metade do primeiro mandato como vereador do município.

Apesar de usar intensamente as redes sociais, a exemplo de Cleitinho, ele tem orientação bolsonarista. Recentemente, publicou uma foto em que veste uma camisa com os dizeres "Deus, Pátria, Família e Liberdade". "Enquanto Deus permitir que eu seja um homem público, farei meu melhor por emprego, infraestrutura, educação, saúde e segurança pública", escreveu.

Há, ainda, um terceiro irmão que se tornou político: gêmeo de Cleitinho, Gleidson Azevedo se elegeu prefeito de Divinópolis nas eleições de 2020. O quarto irmão, Matheus Azevedo, não está na política. Atualmente, ele cursa gestão pública e, ao contrário dos demais, tem as redes sociais fechadas.

Cleitinho afirma que não incentivou os familiares à política. "O desejo partiu deles. Prefiro apoiar meu irmão que é um político novo do que os tradicionais", disse o deputado estadual a **O TEMPO**. "Se meu irmão quiser entrar na política, é através do voto. Então, quem está colocando é o povo", garantiu. **(PAF)**

Família Laviola está há 50 anos na ALMG

A eleição deste ano marcará mais uma passagem de bastão na família Laviola, que desde 1971 tem um deputado estadual na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Com origem política em Conselheiro Pena, na região do Rio Doce, José Laviola foi parlamentar estadual até 1994. Na eleição daquele ano, o candidato da família foi o genro dele, José Henrique, que ocupou o cargo até 2013, ano em que morreu devido a um câncer.

Com a vaga disponível, a família lançou a filha de José Laviola e cunhada de José Henrique, Celise Laviola, como deputada estadual. Ela foi eleita em 2014 e reeleita em 2018. Agora, decidiu não concorrer mais e passar a vez para o filho dela, Laviola Neto, que se filiou ao Partido Novo e foi aprovado no processo seletivo para ser pré-candidato a deputado estadual. Ele é visto na sigla como alguém que pode atrair votos. (PAF)

Fator Minas. Todos os presidentes eleitos desde 1989 venceram no Estado, tido como preditor de vitória

Comportamento eleitoral dos mineiros aponta voto vencedor

Para especialistas, Minas é uma grande pesquisa de opinião e microcosmo do país

■ MARCELO MACHADO

A máxima “Quem ganha em Minas ganha a eleição” está no manual de campanha de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que polarizam até o momento a corrida eleitoral de 2022. As articulações e ações de ambos (*confira texto ao lado*) ratificam o Estado como estratégico no tabuleiro das eleições presidenciais.

Todos os presidentes eleitos desde 1989, após a redemocratização e a retomada das eleições diretas, saíram vitoriosos em Minas. Foi assim com Fernando Collor (PRN), em 1989; Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1994 e 1998; Lula (PT), em 2002 e 2006; Dilma Rousseff (PT), em 2010 e 2014; e Jair Bolsonaro (PSL), em 2018.

Conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral, de 2020, Minas tem o segundo maior colégio eleitoral do Brasil, com 15,8 milhões de eleitores, atrás apenas de São Paulo (33,5 milhões). Em função dos resultados desde 1989, Minas adquiriu o status de ser um Estado preditor de vitória e definidor do pleito.

Segundo especialistas ouvidos por **O TEMPO**, isso se deve ao fato de Minas ser um Estado multifacetado, quase uma síntese do Brasil, com macro e mesorregiões bem distintas umas das outras e uma variante de contextos socioeconômicos, culturais, demográficos, geográficos e políticos.

“Minas é realmente bem representativa do Brasil, como nenhum outro Estado o é. Tem uma diversidade regional interna muito grande, várias regiões, e essas regiões têm semelhanças com o Nordeste, com o Centro-Oeste, São Paulo, Rio, Sul do país”, analisa Rubens Goyatá Campante, pesquisador do Centro de Estudos Republicanos Brasileiros da UFMG e da Escola Judicial do TRT – 3ª Região (MG).

“Minas faz divisa com muitos Estados e puxa um pouquinho de cada um. Minas funciona como uma grande pesquisa eleitoral e de opinião pública o tempo todo”, concorda Érica Anita Baptista, doutora em ciência política.

O cientista político Thiago Silame, professor da Universidade Federal de Alfenas e pesquisador do Centro de Estudos Legislativos da UFMG, explica por que o Estado indica uma tendência de comportamento eleitoral no país.

“Por ter essa pequena amostra de um possível Brasil, Minas é uma espécie de microcosmo do país. É bem possível entender que, se vai bem em Minas, é esperado que se tenha uma votação similar (no país)”, afirma ele.

ELEITORADO VOLÁTIL. Além de ser preditor de vitória, Minas já é tido como um “Estado-pêndulo”, tal como Ohio, nos Estados Unidos, onde os eleitores oscilam, ciclicamente, entre o Partido Republicano e o Partido Democrata. Os eleitores mineiros pendem ora para um lado do espectro ideológico, ora para outro. Minas elegeu Collor e Bolsonaro, mais à direita, mas também decidiu a favor de Lula e Dilma, de esquerda.

“Esses eleitores mineiros, variando de eleição em eleição, os quais chamamos de ‘swing voters’ (eleitores voláteis, não ideológicos), é que vão definir a eleição em certo sentido”, diz Silame.

“Nesse sentido, Minas é um Estado-pêndulo, pois espelha o humor eleitoral do país”, concorda Campante.

ALAN SANTOS/PR – 30.4.2022

Romeu Zema e Jair Bolsonaro juntos em Uberaba, na Expozebu

RICARDO STUCKERT/DIVULGACAO – 26.5.2022

Kalil e Lula: estreia dos aliados em palanque será em Uberlândia

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ESTADO-PÊNDULO

O comportamento eleitoral dos mineiros oscila entre os espectros e decide as disputas (em %)

Estratégias

‘Fator MG’ valorizado por Lula e Bolsonaro

Historicamente, as estratégias eleitorais costumam contemplar Minas com o devido zelo. É comum candidatos competitivos adotarem um vice mineiro ou se esforçarem por alianças fortes no Estado. Em 1989, Collor teve Itamar Franco como vice. Lula contou com José Alencar em 2002 e 2006. Já a eleição de 2014 teve os mineiros Dilma e Aécio se enfrentando no segundo turno.

Os primeiros movimentos de agora confirmam isso. Bolsonaro, que deve ter um vice mineiro (o general Braga Netto), fez duas viagens recentes a Minas. Primeiramente esteve em Uberaba, no dia 30 de abril, para o lançamento da Expozebu, onde afirmou, durante discurso, que “para ser presidente tem de ganhar em Minas”.

Já no dia 26 de maio passado, Bolsonaro visitou Coronel Fabriciano e Belo Horizonte. Embora ensaie palanque próprio no Estado, com a pré-candidatura de Carlos Viana (PL) ao governo de Minas, ele flerta com o apoio do governador Romeu Zema (Novo).

O NÓ. Com um vice paulista (Geraldo Alckmin), Lula teve o cuidado de fazer um tour por Minas logo após lançar a chapa em São Paulo, visitando Belo Horizonte, Contagem e Juiz de Fora entre 9 e 11 de maio. Na ocasião, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, parafraseou e citou o antropólogo mineiro Darcy Ribeiro ao dizer que “Minas é o nó que ata o Brasil”.

Em Minas, Lula e o PT fecharam aliança com o PSD para ter o palanque de Alexandre Kalil, pré-candidato ao governo estadual. No dia 10 de junho próximo, os aliados estarão juntos pela primeira vez em um palanque, em Uberlândia, no Triângulo. **(MM)**

Resistência. Sem acordo entre senadores, projeto prioritário de Rodrigo Pacheco não deve ser votado este ano

Após novo fracasso, reforma tributária ficará pelo caminho

Proposta enfrenta divergência interna e recebe críticas de setor de serviços

LEVY GUIMARÃES

A tentativa de votação da reforma tributária na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, na última terça-feira (31), pode ter sido a última do ano. Os senadores sequer conseguiram reunir o quórum mínimo de 14 membros para iniciar uma sessão no colegiado. O relator, senador Roberto Rocha (PTB-MA), chegou a falar em "boicote".

Na avaliação de líderes da Casa, a proposta que unifica tributos federais, estaduais e municipais chegou a um estado de estagnação. O texto não recebeu nenhuma alteração substancial nos últimos meses e, por isso, as resistências seguem as mesmas.

Questionado sobre a possibilidade de se fazer um texto mais enxuto para aumentar as chances de aceitação, Rocha disse que "não tem mais de onde tirar". A única hipótese, na avaliação dele, seria outro senador apresentar uma redação diferente.

Além disso, o texto é considerado de "difícil convencimento" por membros de algumas das maiores bancadas do Senado, como o MDB, o PSD e o Podemos, a poucos meses das eleições.

SETOR DE SERVIÇOS. Apesar de ter o apoio dos governadores e de entidades como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a reforma enfrenta críticas de setores influentes no Congresso.

O principal deles é o setor de serviços, apontado como principal responsável por puxar a alta de 1% do PIB brasileiro no primeiro trimestre. Para a Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), o texto geraria aumento de tributação de 63% na área de segurança, 27,6% em mão de obra temporária e 26,8% na de limpeza, entre outras.

Já a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que reúne mandatários das capitais e dos municípios com mais de 80 mil habitantes, pediu expressamente que os senadores rejeitassem a PEC. Segundo a entidade, a mudança pode retirar dos municípios cerca de R$ 354 bilhões em 15 anos.

Uma das críticas feitas pelos parlamentares é que a PEC deixa medidas de alíquotas para serem definidas por meio de leis complementares, a serem aprovadas de maneira separada. Em ano eleitoral, o cenário é tido como improvável.

MARCA DE PACHECO. Entusiasta da PEC, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), já admitiu que não existe consenso entre os senadores em torno do tema e reforçou que sem um acordo, não há como a proposta avançar.

Pacheco apostava na aprovação da proposta como uma "marca" de sua gestão à frente da Casa, independentemente de um eventual avanço posterior na Câmara. Ao lado de Roberto Rocha, tentou costurar um acordo para que o texto fosse aprovado pela CCJ mesmo com divergências, deixando as correções a serem feitas na votação em plenário. Mas também não houve sucesso na articulação.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Divergências. Presidente do Senado, Pacheco admitiu que proposta não tem consenso no parlamento

Ano eleitoral

Nas bases. A aprovação de reformas e propostas polêmicas se tornam mais difíceis durante anos eleitorais. Vários parlamentares recebem cobranças em suas bases eleitorais e preferem não se comprometer com projetos conturbados.

Proposta

Meta principal é a unificação de impostos

A reforma tem objetivo de implementar uma série de mudanças no sistema tributário nacional. A principal delas é a simplificação tributária sobre o consumo em dois impostos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de caráter subnacional (que vai agregar o ICMS e o ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que será nacional a partir da unificação do IPI, Cofins, e Cofins-Importação, PIS e Cide-Combustíveis.

A proposta amplia de 20 para 40 anos o período de transição completa do IBS, da origem para o destino. O tributo será adotado para substituir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços (ISS).

O período de transição será dividido em duas etapas, de 20 anos cada. Na primeira fase, a parcela da receita do IBS será distribuída de forma a que cada Estado mantenha o valor de sua receita atual. Na segunda etapa, haverá uma redução progressiva, convergindo para a distribuição integral até o fim do período. **(LG)**

Decisão liminar. Governo federal quer capitalizar estatal este mês e informou que vai recorrer da decisão

Justiça suspende etapa de privatização da Eletrobras

BRASÍLIA. A Justiça Federal do Rio de Janeiro concedeu na madrugada de ontem uma decisão liminar para suspender a realização da assembleia de debenturistas de Furnas, subsidiária da Eletrobras, para avaliar um aporte da companhia na Madeira Energia, controladora da hidrelétrica Santo Antônio, em Rondônia.

A assembleia estava convocada para hoje e sua realização é uma etapa vital para o governo conseguir dar seguimento à capitalização da Eletrobras, prevista para até 14 de junho.

Caso os trâmites para essa injeção de capital não sejam concluídos hoje, a privatização será suspensa, segundo alerta da Eletrobras feito no prospecto que trata da oferta global de ações.

A decisão liminar foi concedida pela juíza de plantão Isabel Teresa Pinto Coelho Diniz em uma ação movida pela Associação dos Empregados de Furnas, que alegou vícios formais na convocação da assembleia.

MOBILIZAÇÃO. Integrantes do governo Bolsonaro já estão mobilizados na tentativa de reverter a liminar e assegurar a realização da assembleia. A Advocacia-Geral da União afirmou que vai recorrer da decisão, mas até o fechamento deste edição a liminar estava mantida.

Furnas é sócia da Madeira Energia, com 43% de participação, e anunciou que se prepara para assumir uma capitalização na empresa que precisa chegar a R$ 1,5 bilhão. O aporte vai cobrir os custos da derrota de Santo Antônio em uma corte arbitral. Com essa operação, Furnas assumiria o controle da empresa, chegando a 70% de participação.

KEVIN DAVID/A7 PRESS/FOLHAPRESS

Capitalização da Eletrobras recebe críticas da oposição ao Planalto

Associação cita irregularidades

BRASÍLIA. **A Associação dos Empregados de Furnas, representada pelo escritório Souza Neto e Tartarini Advogados, alega que a convocação da assembleia não respeita o período de antecedência mínima de oito dias e viola o próprio acordo de acionistas, uma vez que Furnas já realizou um primeiro aporte de R$ 681,4 milhões em 2 de junho, antes de obter aval de todos os investidores.**

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Campanha em alto nível

Impressionante o nível que está ganhando a campanha eleitoral entre os candidatos aos mais importantes cargos políticos no Executivo e no Legislativo do país. É possível que os debates tenham que ser realizados por escrito para em sequência serem lidos para o público, maior de 18 anos. Talvez essa seja uma tática para se evitar terem que falar sobre programas de governo, sobre estratégias econômicas para retirar o Estado do grau de endividamento em que se encontra e o torna inviável; sobre reforma administrativa, sobre racionalização dos serviços públicos, sobre a melhoria da qualidade da saúde, da educação, dos avanços sociais. Resumir as ações de um governo a arrecadar impostos e ao final do mês pagar servidores é das atitudes mais medíocres que se pode conceber como exemplo de governar. Mas a nem isso, pelo que já assistimos ou ouvimos informações do acontecido, podemos esperar. Candidatos estão se atacando pessoalmente, com ameaças as mais virulentas, feitas entre eles ou a entrevistadores. Isso numa campanha que nem sequer começou oficialmente. É isso que queremos para Minas, o terceiro maior Estado do país?

Meio ambiente em festa

Várias cidades de Minas Gerais se organizaram para comemorar o Dia do Meio Ambiente. Em Betim, o secretário da pasta Ednard Tolomeu vem divulgando um programa de educação ambiental levado às escolas do município durante o mês de junho e concebido para que alunos do ensino fundamental entendam a sua responsabilidade na preservação da natureza e tenham consciência da participação de cada um na construção de um meio ambiente que possibilite uma vida melhor, no futuro. Além das atividades nas escolas, o projeto terá permanentemente a realização de dias de campo com as crianças betinenses.

: PREFEITURA DE BETIM / DIVULGAÇÃO

Projeto tem objetivo de levar discussão sobre meio ambiente para as salas de aula

Não é ela

Na edição do fim de semana, foi noticiado que uma grande empresa mineira, fundada em 1950 (não é a Cemig) está usando um software disponibilizado pela investigadora que ela contratou por milhões, sem licitação, e que penetra nos computadores e notebooks de seus superintendentes, gerentes, adjuntos e outros funcionários para saber o que escrevem. Enxergam arquivos, abrem microfones e câmeras, podendo gravar tudo e usar como entender. O que está causando incômodo é que nessa empresa, durante a pandemia, a maioria de seus funcionários trabalhou em casa durante dois dias da semana e três na companhia. A preocupação de um grande número desses empregados está em que a intimidade de suas casas possa ter sido invadida.

Sigilo

Uma das coisas mais imorais no Brasil, além da corrupção, claro, é a declaração de sigilo sobre fatos e registros cuja revelação em nada mudariam os rumos do país a não ser dar conhecimento público de safadezas feitas com o dinheiro público. A publicidade é a essência do ato público. Um desses exemplos está na decretação de sigilo sobre gastos com cartão de crédito por autoridades como ocorre com o uso desses instrumentos até por assessores do gabinete do Presidente da República. Outro exemplo está nesse orçamento secreto que senadores e deputados federais escolhidos a dedo dele se valem para custear obras e serviços de seus interesses e onde escolhem assim fazerem; o tal orçamento secreto é de uma sordidez sem igual, em especial se levarmos em conta que R$ 10 bilhões são empregados por apaniguados da Câmara dos Deputados e R$ 5 bilhões, por senadores. Em vários Estados, Minas inclusive, o processo tem o mesmo formato.

Obras de campo na Cemig

O acúmulo de obras de campo em atraso na Cemig chega ao espantoso número de quase 10 mil, em todo Estado. Até em BH a espera por uma ligação pode chegar a seis. Segundo informações, na sua grande maioria isso decorre da desorganização do processo de compras e má gestão na formação estratégica de estoques de suprimentos, cabos, transformadores inclusive. Agora, segundo se soube, a Cemig vai autorizar empreiteiros a realizarem compras de suprimentos necessários às obras com eles contratadas. Se isso acontecer, os preços vão bater na lua. A Cemig sempre comprou em escala para várias aplicações, a serem atendidas pelo prazo de até um ano, em demandas de construções e manutenção de redes, subestações e geradoras. Em razão disso, sempre pôde negociar melhor com fornecedores. Agora, comprando em menor escala, alguém mediu em que a medida resultará?

Obras de campo na Cemig II

Sobre a eficiência da Cemig nas suas obras de campo, o próprio governador Romeu Zema, bem no início de seu governo, postou um vídeo manifestando seu desconforto com o ritmo da estatal em avançar no atendimento dos consumidores, sobretudo no interior; naquele momento as redes eram sucateadas, as subestações muito defasadas, mas havia zero de obras atrasadas; zero. Agora as redes continuam sucateadas, as subestações têm um programa para serem ampliadas, mas que chegará com sorte a 2026; temos, como dito acima, 10 mil obras atrasadas; agora anda na Cemig um processo de desconfiança nos gerentes de campo sobre vazamento de preços, mas sem provas. Vê-se o permanente aumento de custos da empresa e pior: uma CPI andando no MPMG com indiciamento de fornecedores, diretores, superintendentes e gerentes, pela prática de atos tidos como suspeitos além interferência do Partido Novo nas suas decisões e escolha de diretores. Melhorou em que, governador Zema? Evoluiu da mesma forma que as estradas estaduais e outros serviços públicos?

Estreia tímida. Modelo que entrou em vigor pela primeira vez em 2022 não atraiu muitos grupos políticos

Apenas três federações partidárias são formadas

LUCYENNE LANDIM

Em modelo inédito no Brasil, as eleições deste ano irão contar com a união de partidos por meio da federação partidária. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou até a semana passada (quando se encerrou o prazo para a formação de federações) três alianças partidárias: PT, PCdoB e PV; PSOL e Rede; e PSDB e Cidadania.

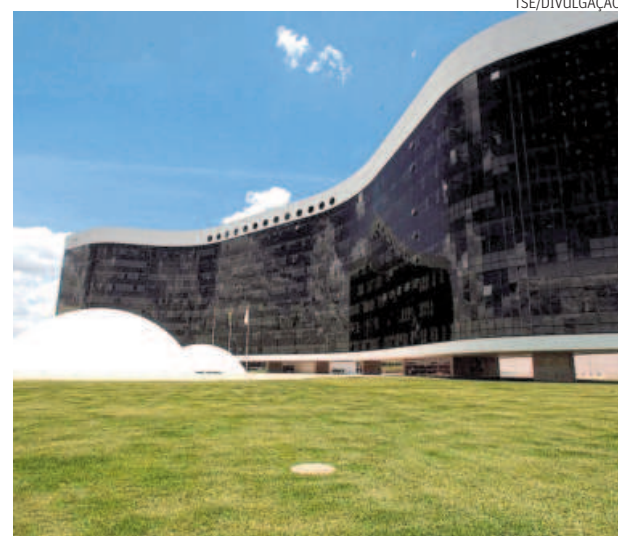
O balanço final consolidou a união de apenas sete partidos que chegaram ao consenso em três federações, no universo de 32 legendas registradas e ativas atualmente. Isso significa que apenas 21,8% das siglas existentes conseguiram construir acordos.

Com o registro na Justiça Eleitoral, os partidos que se uniram devem ficar aliados por quatro anos, agindo como uma legenda única nas eleições e em votações no Congresso. As alianças devem ser cumpridas tanto em termos nacionais, quanto pelos diretórios regionais.

As siglas que descumprirem as regras acordadas sofrerão punições, como não ter direito a usar recursos do fundo partidário até o fim do prazo e ficar proibido de participar de coligações nas duas eleições seguintes.

CLÁUSULA DE BARREIRA. O projeto que permitiu o modelo foi proposto em 2015, mas teve a aprovação concluída em agosto de 2021 no Congresso. Um dos argumentos do debate é que o ingresso na federação ajuda ainda os partidos menores a superarem a chamada cláusula de barreira, que restringe ou impede a atuação parlamentar de legendas que não alcançam um determinado percentual de votos.

O cientista político Leonardo Barreto, no entanto, avalia que a aliança, na forma em que foi feita, pode ser "um atestado de óbito para a maioria" dos partidos com menor representação. Ele aposta que haverá uma "grande reforma partidária" depois das eleições e que deverá ser amplamente favorável aos grandes partidos políticos do país.

TSE/DIVULGAÇÃO

Tribunal Superior Eleitoral formalizou apenas três federações

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

3.6.2022

	comercia	l paralelo	turismo
COMPRA	4,778	4,91	4,870
VENDA	4,778	5,01	4,979

Dólar Valores em R$

3.6.2022

Ouro	280,50
Euro	5,124
Bovespa	1,15%
Pontos	111.102

Economia

Procura-se. Há muitos postos no mercado de trabalho, mas faltam profissionais qualificados para preenchê-los

Área de tecnologia gera pelo menos 673,5 mil vagas no país

Setor criou quase 18 mil empregos em Minas Gerais desde início da pandemia

■ **GABRIEL RODRIGUES**

O setor de tecnologia gerou quase 18 mil empregos em Minas Gerais desde o início da pandemia, em março de 2020, e continua a se expandir – só no primeiro bimestre de 2022, foram novas 1.625 vagas ocupadas. O boom de oportunidades na área não tem data para acabar: o Brasil deve ter quase 673,5 mil novas vagas de 2022 até 2025, mas ainda tem dificuldade para preenchê-las, segundo a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais (Brasscom).

De olho no filão, profissionais de outros setores se esforçam em fazer a transição para a área, que pode pagar em média três vezes e meia mais que o salário médio geral do brasileiro.

Formado em gestão de saúde, André Eleotério, 26, atuou por quatro anos na área e chegou a se especializar em epidemiologia e a trabalhar na Santa Casa de Belo Horizonte.

Mas, de olho em um crescimento mais ágil na carreira, mudou o rumo profissional e entrou em uma nova graduação, desta vez em ciência da computação, área na qual rapidamente encontrou estágios com possibilidade de efetivação. "Na minha primeira graduação, o estágio era R$ 600, nessa é R$ 1.400 e negociando proposta de contratação. Hoje, avalio que a mudança foi a melhor decisão que tomei na vida. É uma área sem tanta distinção entre quem está na gestão de equipes e quem está com a mão na massa, na programação, então não tem tanta disparidade salarial quanto na área de saúde", diz.

O presidente do Sindicato da Indústria Digital de Minas Gerais (Sinfindor), Fábio Veras, explica que é habitual encontrar pessoas em transição de carreira nas empresas de tecnologia. "É comum a pessoa fazer uma formação técnica e mudar de carreira, exatamente pela qualidade da remuneração, o salário é muito superior. Hoje, 100% das empresas com que eu converso estão com vagas e dificuldade para preenchê-las. Falta investimento na formação, que é o mais estratégico para o desenvolvimento e a segurança estratégica do país", analisa.

OPORTUNIDADE. CEO do Órbi Conecta, organização que reúne negócios da área digital e de inovação em Minas Gerais, Dany Carvalho contabiliza que quase 3.000 pessoas com mais de 50 anos procuraram a edição mais recente de uma formação oferecida por instituições parceiras. "A faixa etária chama a atenção. Entraram não só pessoas que queriam começar a carreira na tecnologia, mas quem está migrando de carreira e pensa na área digital como uma oportunidade", detalha.

Quem fez a transição há mais tempo também percebe que o mercado está mais aquecido. O programador Marcelo Vieira Valeriano, 42, migrou do setor financeiro para a tecnologia há 13 anos, depois de fazer um curso técnico.

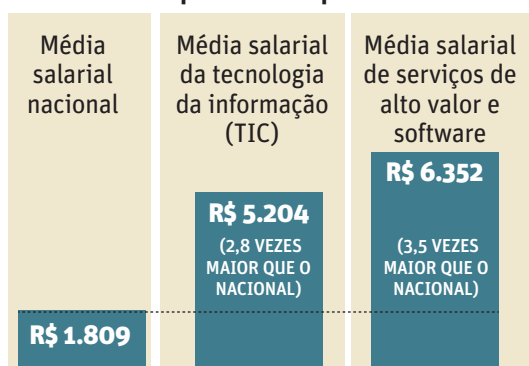
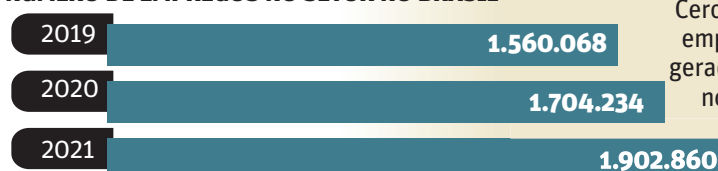
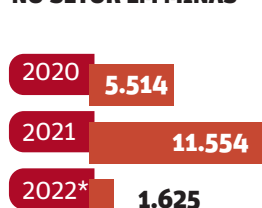
No começo, seu salário na área era menor do que o vale-refeição que recebia como analista de crédito, conta, mas, hoje, as propostas de emprego são constantes.

FRED MAGNO

Guinada na carreira. O programador Marcelo Valeriano migrou do setor financeiro para TI há 13 anos

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

TECNOLOGIA EM ALTA

Com déficit de profissionais, setor de tecnologia continua em expansão na pandemia

Enquanto a média salarial nacional **caiu 7%** em 2021, em relação ao ano anterior, a média de salários na área de serviços de alto valor e software **aumentou 12,9%.**

Rapidez
Cursos para qualificação de profissionais

Só na PUC Minas, 430 profissionais formam-se anualmente em cursos ligados à tecnologia, como engenharia de software e ciência da computação, e há expectativa de que outros 1.220, entre técnicos, formem-se em modalidades inauguradas em 2022 – mesmo assim, o mercado demanda ainda mais profissionais. Para quem ainda não consegue ou não deseja ter a formação superior completa, também há cursos livres de capacitação em TI.

"Respeito muito a universidade, mas me parece que as EdTechs (startups com foco na educação) têm formação mais rápida e mão na massa", pontua Dany Carvalho, do Órbi. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico oferece cursos gratuitos no TecPop Minas, que certificou, até agora, 100 mil estudantes em Minas Gerais em cursos como programação e arquitetura de sistemas. **(GR)**

Destaque
Programação e inteligência de dados

A CEO do Órbi Conecta, organização que reúne negócios da área em Minas, detalha algumas das profissões que são mais demandadas hoje: "Muitos empreendedores nos procuram pedindo indicação de desenvolvedores em diversas linguagens. Grandes empresas estão começando a trabalhar com inovação com foco no cliente e, para isso, precisam entender de Big Data (gestão e análise de imensos volumes de dados). Então, para mim, as duas áreas mais demandadas são inteligência de dados e programação", avalia.

O presidente do Sindicato da Indústria Digital de Minas Gerais (Sinfindor), Fábio Veras, também destaca o desenvolvimento. "O dev, desenvolvedor, é o mais demandado. Há uma gama de complexidade, e a carreira vai evoluindo para pleno, sênior, com mudança de remuneração", disse. **(GR)**

Assovemg. Consumidores adéquam o bolso ao mercado, aumentando número de parcelas e trocando modelos

Valorização de seminovos e juro alto encarecem o financiamento

Modelos mais vendidos ficaram R$ 5.000 mais caros em cinco meses

GABRIEL RONAN

Financiar carro está cada vez mais difícil no Brasil, sobretudo em um cenário no qual os modelos mais vendidos valorizaram cerca de R$ 5.000 entre dezembro e maio deste ano. Ou seja: quem sonha em andar motorizado precisa enfrentar a valorização dos seminovos e uma taxa de juros ao mês que saltou de 1,53% em abril do ano passado para 1,98% ao mês no mesmo período deste ano, conforme dados da Bolsa de Valores.

"O cliente está procurando aquele seminovo próximo do zero, pouco rodado. As taxas de juros subiram, mas o cliente não está deixando de comprar. Ele olha se a parcela cabe no bolso e, muitas vezes, em vez de financiar em 24 vezes, financia em 36", diz Flávio Maia, diretor da Associação dos Revendedores de Veículos no Estado de Minas Gerais (Assovemg) e proprietário da concessionária AutoMaia Veículos.

Dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) mostram que o Hyundai HB20 é, hoje, o carro mais vendido do Brasil. O modelo 2020 está avaliado em R$ 71 mil pela Tabela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Dessa maneira, um financiamento de 36 meses do hatch, com entrada de R$ 14,2 mil (20% do total), sai R$ 5.671,67 mais caro que há um ano.

Apesar disso, o diretor da Assovemg garante que o consumidor tem se adequado para efetuar a compra do veículo, movido pela carência de veículos de aplicativo, em decorrência da evasão de motoristas por causa da alta do combustível, e pela precariedade do transporte público.

Segundo Flávio Maia, proprietários de veículos mais potentes, que consomem mais combustível, têm procurado carros populares. Outro comportamento observado por ele é a venda de carro mais caro, com parte ainda financiada, para compra de um veículo mais em conta.

Os valores dos seminovos também chamam a atenção. Conforme a Fenabrave, os cinco carros mais vendidos no Brasil neste momento superam a marca dos R$ 60 mil – quando se leva em conta o modelo ano 2020. Além do HB20, estão na lista Fiat Argo, Jeep Renegade, Chevrolet Onix e Jeep Compass. Mais caro do ranking, esse último SUV custava R$ 152 mil em dezembro. Hoje, a cotação é de R$ 156 mil.

O presidente da Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), Ilídio dos Santos, afirma que o cenário atual é ruim para o mercado, mas considera as oscilações "naturais" por conta da conjuntura econômica e da alta taxa de juros. A Selic saltou de 3% em maio do ano passado para 12,75% ao ano na última atualização do Banco Central.

MAÍRA CABRAL

Busca por automóvel. Piora do acesso ao crédito no país dificulta o financiamento de seminovos

Semicondutores

Crise dos chips rumo à solução

Se a alta da Selic é apontada pelo Banco Central como alternativa para controlar a inflação de 12,13% nos últimos 12 meses, a valorização dos seminovos seria justificada pela demora na entrega dos carros zero-quilômetro. O problema começa a ser sanado, mas a dificuldade de acesso aos chips semicondutores, fundamentais para assegurar a tecnologia dos veículos, precarizou o atendimento à demanda por muito tempo.

Ainda assim, o presidente da Fenauto, Ilídio dos Santos, já observa uma luz no fim do túnel. Segundo ele, mesmo que lentamente, os chips começam a ser entregue por pequenas fábricas do sudeste asiático, que reativaram a produção.

Números da Fenabrave, entidade que representa as concessionárias, mostram retomada na venda dos zero-quilômetros: o crescimento foi de 27,1% de abril para maio, chegando a 187,1 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Além da retomada dos chips, o forte crescimento se deve ao calendário com três dias a mais de venda, já que abril teve feriados em dias úteis. **(GR)**

Alternativa

Carro por assinatura é a nova tendência

Diante das dificuldades de financiamento, uma alternativa que tem crescido é a de carros por assinatura. O diretor executivo da Localiza Meoo em BH, João Andrade, se diz "bem otimista" com o futuro dessa fatia do mercado: "Com a alta da taxa de juros, a gente fica mais competitivo. Mas a gente vê uma mudança de comportamento do consumidor. Ele não quer mais ter que cuidar do carro. Ele quer usar o carro. É uma quebra de paradigma".

Apesar de não revelar os dados sobre o serviço por ser uma empresa de capital aberto, a Localiza informa que os preços das assinaturas começam com R$ 1.549 por mês para alugar um Fiat Mobi zero-quilômetro por 48 meses. O cliente tem mil quilômetros de franquia. Mas há serviço para todos os públicos: desde os modelos mais populares até blindados de alto luxo.

Ao optar pela assinatura, o cliente personaliza tudo: modelo, cor e acessórios. A única regra é que o carro sempre é zero-quilômetro, não havendo intercâmbio entre os veículos usados nos aluguéis convencionais da Localiza. **(GR)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

PESO NO BOLSO

Financiar carro seminovo fica mais caro (valores em R$)

Cenário atual (taxa de 1,98% ao mês)

VALOR DO CARRO	VALOR PAGO APÓS FINANCIAMENTO DE 36 MESES*	PAGAMENTO MENSAL ESTIMADO
40.000	53.051,21	1.251,42
50.000	66.314,01	1.564,28
60.000	79.576,81	1.877,13
70.000	92.839,61	2.189,99
80.000	106.102,41	2.502,84

COMPRE

$$$

Cenário há um ano (taxa de 1,53% ao mês)

VALOR DO CARRO	VALOR PAGO APÓS FINANCIAMENTO DE 36 MESES*	PAGAMENTO MENSAL ESTIMADO
40.000	49.855,90	1.162,66
50.000	62.319,87	1.453,33
60.000	74.783,85	1.744,00
70.000	87.247,82	2.034,66
80.000	99.711,80	2.325,33

FONTE: SIMULADOR IDINHEIRO, COM BASE EM DADOS DA BOLSA DE VALORES

*SEMPRE CONSIDERANDO UMA ENTRADA DE 20% DO VALOR TOTAL DO VEÍCULO

Volta do regime presencial impulsiona setor de seguros

Parte importante na hora da compra de um carro, os seguros voltaram a ser demandados. Quem trabalha no setor entende que o retorno ao regime presencial de trabalho motivou a abertura e renovação de apólices.

"O momento tem sido muito bom. Agora, com o retorno do trabalho presencial, muitos carros (novos) que estavam encomendados desde a pandemia estão chegando. Então, estamos tendo um número de cotações maior que no ano passado. Tivemos carros que demoraram um ano e dois meses para chegar", diz Fernanda Costa, da Costa Corretora.

As regras continuam as mesmas: a cotação depende do perfil do condutor, definido pelo histórico de sinistros, idade, local onde mora e até o uso do carro – se para trabalho ou lazer. As piores condições continuam para os motoristas de aplicativo. **(GR)**

MINAS S/A

Helenice Laguardia

helenice@otempo.com.br

Minas Guide

A 12ª edição do Minas Gerais International Business Guide by ACMinas será lançada no dia 7 de junho, no Espaço Institucional ACMinas, às 10 horas. O guia é produzido e editado pela Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas. O material traz informações atualizadas sobre o cenário econômico de Minas Gerais e destaca oportunidades de negócios que o Estado oferece a investidores estrangeiros. O guia é gratuito e a versão impressa pode ser encontrada em empresas, representações diplomáticas e instituições de fomento ao comércio internacional.

ACMINAS/DIVLGAÇÃO

Sílvio Nazaré é mentor do Minas Guide

Foco nos dados

De acordo com Sílvio Nazaré, mentor do Minas Guide, esta edição tem maior foco nos dados. “Também incluímos informações tecnológicas do Estado, citando, inclusive, as startups presentes aqui”, afirma Nazaré. O guia apresentará um QR Code que, quando escaneado, dará acesso a todas as informações. A versão digital será atualizada pela equipe técnica da ACMinas, conforme as mudanças econômicas, sociais e ambientais do Estado. “O produto é resultado de muita pesquisa e de trabalho em equipe”, comemora Nazaré.

Instituições

Os ambientes de negócios também estão na nova edição do Minas Guide, que enumeram as instituições que apoiam o empreendedorismo, fornecendo um passo a passo fundamental para quem deseja importar produtos ou instalar empresas em Minas Gerais. Além disso, a versão digital do Minas Guide contará com tradução para seis línguas: inglês, espanhol, francês, italiano, árabe e mandarim. Já a versão impressa será bilíngue, em português e inglês e estará disponível no lançamento, na sede da instituição.

Apoio Mineiro

Com investimentos de R$ 30 milhões e 150 empregos diretos, Curvelo foi a cidade escolhida para ganhar a primeira loja do cash & carry Apoio Mineiro no interior de Minas Gerais. A nova unidade terá pré-inauguração no dia 8 de junho para comerciantes pré-cadastrados e será aberta ao público no dia 09 de junho. De acordo com o vice-presidente do Grupo Supernosso, Rodolfo Nejm, serão muitas novidades, não apenas para os mais de 80 mil habitantes de Curvelo, mas também para os moradores das cidades vizinhas.

IGNÁCIO COSTA/DIVULGAÇÃO

Rodolfo Nejm, vice-presidente do Grupo Supernosso

Ofertas diárias

No estilo atacarejo, que une a modalidade atacado e varejo numa loja só, o Apoio Mineiro terá atendimento direcionado aos comerciantes e transformadores da região. Já para os consumidores diretos, a loja terá a modalidade de vendas “Clique e retire”. “Vamos levar para a região uma grande variedade de produtos de qualidade, um açougue de primeira linha, adega de vinhos qualificada e variado cardápio de cervejas especiais”, ressalta Nejm.

Grupo Supernosso

O Apoio Mineiro faz parte do Grupo Supernosso, que conta com 40 lojas do Supernosso, 18 unidades do Apoio Mineiro e mais 13 lojas do Momento Supernosso. Com 81 anos de atuação, faturamento de R$ 2,9 bilhões e 10 mil colaboradores, o Grupo Supernosso está entre os 20 maiores no Brasil, de acordo com ranking da ABRAS. Para este ano, a expectativa de faturamento é de R$ 3,40 bilhões. E, até 2030, o grupo planeja triplicar o tamanho da empresa. Também integram o Grupo uma indústria, a Raro Alimentos e a distribuidora especializada Decminas.

ABC da Construção

A ABC da Construção, rede especializada em acabamentos para construção, está expandindo seus negócios para o Espírito Santo, com a abertura de 20 unidades franqueadas da rede no Estado em 2022. “Além das unidades em Guaçuí, Guarapari e Vitória, pretendemos inaugurar, ainda em 2022, outras 17 novas franquias no Espírito Santo. Essa expansão pela região Sudeste faz parte do nosso plano de chegarmos a 400 estabelecimentos este ano e a mil até 2024. Nossa meta é alcançar um faturamento anual de R$ 5 bilhões”, prevê Tiago Moura Mendonça, CEO da ABC Construção.

ABC DA CONSTRUÇÃO/DIVULGAÇÃO

Tiago Moura Mendonça, CEO da ABC Construção

Franquia

Entre lojas próprias e franquias, a ABC da Construção já conta com mais de 200 lojas, em 160 cidades de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Quando assumiu o cargo de CEO da ABC da Construção, em 2006, Tiago Moura Mendonça evoluiu os negócios da empresa de um modelo tradicional de lojas próprias para uma franqueadora. O investimento para abrir uma franquia ABC fica entre R$ 300 mil e R$ 450 mil, dependendo do tamanho da loja, que varia, em média, de 250 a 500 metros quadrados.

Expansão

Em dezembro de 2021, a ABC captou um aporte de R$ 123 milhões. A Dexco, que detém marcas como Deca, Duratex, Hydra, Portinari e Ceusa, investiu, por uma participação minoritária de 10%, R$ 103 milhões na rede. Na rodada de investimentos, o CEO, Tiago Mendonça, aplicou mais de R$ 20 milhões na empresa. O negócio também já recebeu aportes de instituições como a FIR Capital e a Redpoint eventures.

Construtora Sudoeste

Há 30 anos no mercado, a Construtora Sudoeste venceu o prêmio International Property Awards, um dos mais conceituados do mundo, com o empreendimento Residencial Yard, na categoria Best Residential High Rise Architecture Americas. “O prêmio é uma grande conquista para arquitetura nacional e também para o setor da construção, pois coloca nossos empreendimentos como os melhores do mundo”, destaca o Diretor Executivo da Construtora Sudoeste, Danilo Dornelas Dias.

CONSTRUTORA SUDOESTE/DIVULGAÇÃO

Diretor Executivo da Construtora Sudoeste, Danilo Dornelas Dias

Faturamento

O diretor da Sudoeste Danilo Dornelas prevê para 2022 um faturamento da ordem de 100 milhões. “Se em 2020, ano de pandemia em que tivemos um boom na procura por moradia, o crescimento da empresa foi de 150%, para este ano as expectativas são ainda maiores com os novos empreendimentos e projetamos um crescimento de 200%”, calcula o executivo.

DMAES - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO DE PONTE NOVA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO Nº 001/2022

O DMAES de Ponte Nova/MG torna público o PROCESSO Nº 030/2022, EDITAL Nº 021/2022, LEILÃO Nº 001/2022. Objeto: Alienação de Bens Móveis Inservíveis ao Patrimônio Público do DMAES - CARCAÇAS DE HIDRÔMETROS, VEÍCULOS UNO E MOTOCICLETA, SUCATA/FERRO VELHO E PEÇAS DE CAMINHÃO GMC. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Maior Lance ou Oferta por Item. DATA DA SESSÃO: 06/07/2022. HORÁRIO: 13h00min. LOCAL: Sede Administrativa do DMAES. MODO DE DISPUTA: Lance inicial por Proposta Inicial Escrita e demais lances abertos e espontâneos. HABILITAÇÃO: Cláusula 7 do Edital. VALOR MÍNIMO DO ITEM: Anexo I do Edital. LOCAIS DE RETIRADA/VISITAÇÃO DOS ITENS: Almoxarifado, Aterro Sanitário-Complexo Industrial, ETA. VISITAÇÃO: previamente agendada, realizada até 05/07/2022, em dias úteis (não haverá visitação no dia do Leilão). ENTREGA DO BEM: Previamente agendada, após comprovação da totalidade da quitação do item arrematado, sendo que os veículos somente serão entregues definitivamente após transferência no DETRAN (não haverá entrega de item no dia do Leilão). Pagamento: 20% em até 30 minutos após arrematação e o restante (80%) em até 05 (cinco) dias úteis após a lavratura da Ata. ESCLARECIMENTOS/IMPUGNAÇÕES/RECURSOS no E-mail: pregao@dmaespontenova.mg.gov.br ou Sala do Setor de Licitações na Sede Administrativa, de 12h00min às 18h00min. Demais informações encontram-se no Edital, que está disponível no site do DMAES: www.dmaespontenova.mg.gov.br/licitacoes ou solicitados pelo e-mail: pregao@dmaespontenova.mg.gov.br. O Processo encontra-se com vista franqueada aos interessados na Sede do DMAES. Recomendado o uso de máscara ao comparecer no DMAES.

Ponte Nova/MG, 01/06/2022
Anderson Roberto Nacif Sodré
Diretor Geral
Fabiana Dutra Gomides
Leiloeira Oficial

COMARCA DE PARACATU - PRIMEIRA VARA CÍVEL- EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - PRAZO DEZ DIAS - (artigo 34 do Decreto Lei 3365/41). A Dra. Paula Roschel Husaluk, Juiza de Direito em exercicio na 1ª Vara desta Comarca, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Secretaria da Primeira Vara Cível, se processam os termos da AÇÃO DE PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL - DE SERVIDÃO ADMINISTRATIVA nº 5000190-51.2021.8.13.0470, movida pela CEMIG DISTRIBUICAO S.A, pessoa juridica de direito privado, inscrita no CNPJ Nº 06.981.180/0001-16, representado pelo procurador Sergio Carneiro Rosi, inscrito na OAB/MG 71.639, em face de JOÃO BATISTA PASCHOALIN, brasileiro, empresário, portador da Carteira de Identidade RG nº M- 185334, inscrito no CPF sob nº 010.173.736-04, casado com BERNARDETE SILVEIRA PASCHOALIN, brasileira, inscrita no CPF sob nº 860.996.986-04, ambos residentes e domiciliados Avenida Paulo Camilo Pena, 602, apartamento 1.202, Belvedere, Belo Horizonte/MG, representado pelo advogado Matheus Bonaccorsi Fernandino, inscrito na OAB/MG 88.005, sobre a constituição de servidão administrativa do imóvel composto por " Uma parte de terras sita na Fazenda Curral Queimado, no município de Paracatu, com área de 136,74.00 hectares. Registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Paracatu, sob nº 45/2.166.", que foi declarado de utilidade pública pelo decreto Estadual numeração especial nº. 449, de 22 de outubro de 2020, publicado no "Minas Gerais" em 20 de outubro de 2020, foi declarada de utilidade pública, constituição de servidão, mediante acordo ou judicialmente, terrenos e benfeitorias necessários à construção da LD Paracatu 4 - Paracatu 6, 138kV do Sistema CEMIG, bem como imissão provisória na posse para início das obras". Para conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Paracatu-MG, 4 de abril de 2022. (aa)Elson C. França Soares, Gerente de Secretaria, assino. Dra. Paula Roschel Husaluk, Juiza de Direito.

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA. Edital de Convocação. A Superintendência de Água e Esgotos de Ituiutaba dá ciência que de acordo com o resultado final do Concurso Público nº 001/2020 e respeitando a ordem de classificação, convoca para que compareça ao setor de Administração de Pessoal da SAE, sito à Av. 33 nº 474 – Setor Sul – Ituiutaba/MG, no dia 20 de junho de 2022, às 08h, para apresentação dos documentos exigidos nos moldes do Edital do Concurso Público SAE nº 001/2020 e realização de exames médicos preliminares a Sra. Deborah Rejane Oliveira (cargo Engenheiro - Civil). Ituiutaba, 03 de junho 2022. Leticia de Castro Fernandes Garcia – Diretora da SAE.

SINDÁGUA MG

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Águas e em Serviços de Esgotos no Estado de Minas Gerais - SINDÁGUA-MG, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Rua São Domingos do Prata, nº 630, bairro Santo Antônio, CEP: 30330-110, com base territorial em todo Estado de Minas Gerais, vem através de seu presidente Sr. EMILSON DIAS DO CARMO, no uso de suas atribuições institucionais e na forma estatutária, convocarem a categoria profissional dos trabalhadores da COPANOR, para as Assembleias Gerais a realizar-se nas datas de 04 a 14 de julho de 2022, em todas as localidade operadas pela empresa, no Estado de Minas Gerais, de forma presencial, mas respeitando todos os meios de segurança sanitários exigidos, obedecendo à especificidade de cada localidade e no dia 15 de julho de forma online para os trabalhadores que não conseguiram participar de forma presencial, no link www.sindagua.com.br/assembleia. As assembleias gerais serão realizadas nas diversas localidades de forma descentralizadas. Nas diversas localidades do Estado, preferencialmente, em primeira convocação às 08:00 horas, com quórum estatutário, e em segunda convocação às 08:40 horas, com qualquer número de presentes ou em horário estabelecido entre os dirigente sindicais e os gestores das localidades; para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Abertura da Campanha Salarial de 2022/2023, referente ao período de 01 de novembro de 2022 à 30 de outubro de 2023, com discussão e votação das reivindicações apresentadas pelos trabalhadores e aprovação das reivindicações sugeridas numa pré-pauta deliberada pela diretoria colegiada da entidade sindical, contendo os itens sugeridos pela diretoria colegiada da entidade e pendencias do acordo coletivo de 2021, anexos a presente Ata: 2.º) Deliberação de assembleia em caráter permanente, até a aprovação do Acordo Coletivo ou autorização para instauração do Dissídio, fórum que poderá ser convocado independente de outro edital; 3.º) Poderes à comissão de negociações para negociar livremente, participar de procedimentos de mediação ou arbitragem, assinar acordo coletivo, ou ajuizar dissídio coletivo de natureza jurídica e/ou econômica, com ou sem a participação de outras entidades sindicais, após aprovação das assembleias; 4.º) Deflagração de movimento grevista, através de paralisação coletiva do trabalho; 5º) Discussão e aprovação da taxa de fortalecimento sindical; A ata geral totalizará os resultados de cada uma das assembleias realizadas; 8.º) Ficam desde já autorizadas as práticas de atos e procedimentos de natureza secundária ou subsidiária ao êxito do processo de obtenção de instrumentos normativos que garantam o avanço dos direitos sociais e econômicos da Categoria Profissional. Belo Horizonte, 06 de junho de 2022. EMILSON DIAS DO CARMO - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIAS GERAIS ESTATUTÁRIAS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente do **SISFISCO – Sindicato dos Servidores Fiscais de Contagem-MG**, pessoa jurídica de Direito Privado, inscrito no CNPJ nº 11.442.272/0001-68, com sede e foro na Rua Buganville, 136, Casa A, Bairro: Eldorado, Municipio de Contagem-MG, CEP 32.315- 090, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, CONVOCA todos os servidores Auditores Fiscais de Contagem/MG, filiados ao SISFISCO, nos termos dos artigos 10, 15, 40 e 51 do Estatuto do SISFISCO, a participarem das Assembleias Gerais Estatutárias Ordinária e Extraordinária a serem realizadas na Sala Multimeios, do Edifício situado na Avenida João César de Oliveira, 6620, Bairro Beatriz, Contagem-MG, CEP 32.040-000, no dia 13 de junho de 2022 às 09h00min em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos filiados e em segunda convocação às 09h30min com pelo menos 1/3 (um terço) dos filiados presentes nos termos do artigo 11 do Estatuto da Entidade, para deliberação da seguinte pauta: 1. Eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva Colegiada e do Conselho Fiscal, para o biênio 2022-2023. 2. Convalidação da eleição realizada, de forma precária, em razão da Pandemia da COVID, dos membros da Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal, no biênio 2020-2021, bem como dos atos praticados pelas Diretorias e Conselhos Fiscais que, de modo precário, vêm gerindo o SISFISCO desde 2020 até a data das Assembleias ora convocadas. Municipio de Contagem-MG, 06 de junho de 2022.

EDITAL

COMARCA DE CONCEICAO DO MATO DENTRO SECRETARIA DO JUIZO – ÚNICA PROCEDIMENTO ORDINARIO DATA DE EXPEDIENTE: 05/05/2022 COMARCA DE CONCEICAO DO MATO DENTRO - MG. EDITAL DE INTIMACÃO - PRAZO DE 10 DIAS. A Bel. Leticia Machado Vilhena Dias, MMª. Juiza de Direito nesta comarca de Conceição do Mato Dentro-MG, em pleno exercicio de seu cargo e na forma da Lei, etc. FAZ SABER, que neste Juizo tramita a Ação de **Procedimento Ordinário - Servidão, autos n.º 0175.13.000.452-6, requerida pela COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE MINAS GERAIS, em face de VANIA ALVES DE SÁ, CIBELE MARIA DE SÁ BAVAY, THAIS ALVES DE SÁ, SERGIO ANTONIO ALVES DE SÁ, ADMAR EUSTAQUIO DE SA, EDNA MARIA DE SÁ MACHADO, MARCIO ANTONIO DE SA, VERA LUCIA DE SÁ e WELTON JOSE DE SÁ.** E, por este edital, leva ao conhecimento de terceiros, que, querendo, poderão se manifestar no prazo de 15 (quinze) dias, a homologação do valor da indenização ofertada pela parte autora, julgando procedente o pedido inicial de Instituição de Servidão Administrativa, do imóvel denominado "FAZENDA DO GATO E FIRMINIANO", zona rural do município de São Sebastiao Rio Preto/MG, para que seja autorizado o levantamento do deposito. E, para conhecimento de terceiros, expediu-se este edital que será publicado no Diário do Judiciário Eletrônico e afixado no saguão do Fórum, na forma da lei. Conceição do Mato Dentro-MG, 30 de marco de 2022. Eu (a) Raquel Souza Lima, Oficiala Judicial, o digitei. Eu (a)Carlos Antonio Vicente de Lima, Escrivão Judicial, o conferi e assino. Juiza de Direito - Leticia Machado Vilhena Dias.

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA. Edital de Convocação. A Superintendência de Água e Esgotos de Ituiutaba dá ciência que de acordo com o resultado final do Concurso Público nº 001/2020 e respeitando a ordem de classificação, convoca para que compareça ao setor de Administração de Pessoal da SAE, sito à Av. 33 nº 474 – Setor Sul – Ituiutaba/MG, no dia 20 de junho de 2022, às 08h, para apresentação dos documentos exigidos nos moldes do Edital do Concurso Público SAE nº 001/2020 e realização de exames médicos preliminares a Sra. Deborah Rejane Oliveira (cargo Engenheiro - Civil). Ituiutaba, 03 de junho 2022. Leticia de Castro Fernandes Garcia – Diretora da SAE.

EDITAL DE INTERDIÇÃO

QUINTA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE BELO HORIZONTE MG. EDITAL DE INTERDIÇÃO. Autos nº: 5023931-37.2020.8.13.0024 , - A Dra. Paula Murça Machado Rocha Moura, Juiza de Direito da 5ª Vara de Familia desta Comarca, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc... FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que por sentença proferida em 28 de junho de 2021, pela Juiz Dra. Paula Murça Machado Rocha Moura foi nomeado JOSÉ RUI GUIMARÃES MOURÃO, brasileiro, casado, advogado e ANDRÉ DO COUTO MOURÃO, brasileiro, casado, profissão ignorada , como curadores de ELZA DO COUTO MOURÃO, brasileira, casada com JOSÉ RUI GUIMARÃES MOURÃO, sem profissão, por ser portadora de Demência de Alzheimer. A curatela aqui tratada afetará tão somente os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial do interditando. Para conhecimento de todos expediu-se o presente edital, que será publicado na rede mundial de computadores, no sítio do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Trata-se o presente edital. Tereza Cristina Silveira Paiva da Silva Paes, Escrivã Judicial. Paula Murça Machado Rocha Moura, Juiza de Direito da 5ª Vara de familia. Belo Horizonte, 20 de maio de 2022.

LATICÍNIOS IRMÃOS COSTA LTDA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

O sócio administrador da sociedade Laticínios Irmãos Costa Ltda, CNPJ. 16.797.185/0001-47, NIRE 31201704400, Sr. Robson Bartolomeu da Costa, convoca os sócios para se reunirem em Assembleia de Sócios que se realizará na Rua Ministro Orozimbo Nonato, n. 112, sala 1601, bairro Vila da Serra, CEP 34.006-053, Nova Lima-MG, no dia 07 de julho de 2022, às 14:00 horas, em 1ª convocação, com o número mínimo legal, e às 14:30 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de sócios, a fim de se discutir e se deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I - Análise, discussão e deliberação acerca dos balanços relativos aos exercícios 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021; II - Alteração do Contrato Social. Fica esclarecido, oportunamente, que a integralidade dos documentos relativos aos exercícios sociais dos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 encontra-se inteiramente à disposição dos sócios na sede da Sociedade, qual seja: Avenida Augusto de Lima, nº 744, Setor ALV-A03, Loja 86, Bairro Centro, Belo Horizonte - MG, CEP 31.190-001. Belo Horizonte - MG, 1º/06/2022.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

BANCO BS2 S.A.
CNPJ 71.027.866/0001-34
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas do **Banco BS2 S.A.**, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 10h (dez horas) do dia 21/06/2022, na sede social, situada na Avenida Raja Gabaglia, 1.143, 16º andar, em Belo Horizonte, MG, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: 1 - transformação de ações ordinárias em preferenciais; e, 2 - novas redações para os artigos 5º, caput, 18 e 19 do estatuto social, e sua consolidação em um só instrumento.
Belo Horizonte, 03 de junho de 2022.
Marcos Grodetzky
Presidente do Conselho de Administração.

HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS

ABERTURA DE LICITAÇÕES
PREGÃO ELETRÔNICO 116/2022
PROCESSO: 03-122/2021 - OBJETO: fios cirúrgicos, cera para osso e fita cardíaca. Início da recepção de propostas a partir de 10/06/2022. Abertura das propostas: às 08:00hs do dia 24/06/2022. Abertura da sessão de lances: às 08:15hs do dia 24/06/2022.
PREGÃO ELETRÔNICO 105/2022
PROCESSO: 03-21/2022 - OBJETO: sessões de PLASMAFÉRESE TERAPÊUTICA. Início da recepção de propostas a partir de 07/06/2022. Abertura das propostas: às 10:00hs do dia 21/06/2022. Abertura da sessão de lances: às 10:15hs do dia 21/06/2022.
PREGÃO ELETRÔNICO 102/2022
PROCESSO: 04-79/2021 - OBJETO: Aquisição de copos, tampas, potes, frascos, bandejas, colheres, guardanapos e sacos de coletas de alimentos. Início da recepção de propostas a partir de 13/06/2022. Abertura das propostas: às 08:00hs do dia 27/06/2022. Abertura da sessão de lances: às 08:15hs do dia 27/06/2022. Os editais estão disponíveis gratuitamente nos sites: www.pbh.gov.br e www.compras.gov.br. Mais informações: Av. José Bonifácio s/n, Bairro São Cristóvão, fone: (31) 3277-6178.

Belo Horizonte, 02 de junho de 2022
Edmundo S. C. Franco
Pregoeiro HOB

Pequim inicia flexibilização

Pequim levanta, hoje, restrições contra a Covid-19, após surto epidêmico que começou há um mês e gerou temor de confinamento para seus 22 milhões de habitantes. Começa o retorno progressivo ao trabalho presencial e a reabertura dos restaurantes. As aulas voltam em 13 de junho.

Bolívia enfrenta 5ª onda

O Ministério da Saúde boliviano anunciou ontem que enfrenta a quinta onda de infecções por Covid-19. Na última semana epidemiológica foram 1.609 novos casos confirmados, 308 a mais do que na anterior. Relatório oficial revela que 55% da população tem esquema vacinal completo.

Tiroteios. Cinco pessoas morreram baleadas e uma acidentada em ataques com intervalo de duas horas

Onda de violência cresce e EUA registram domingo sangrento

Filadélfia e Chattanooga foram palco dos novos incidentes armados

WASHINGTON, EUA. Ao menos cinco pessoas morreram na madrugada de ontem, nos Estados Unidos, em novos tiroteios que se somam à onda de violência armada, ao mesmo tempo que persistem as dificuldades no Congresso americano para restringir o porte de armas de fogo.

No nordeste da Filadélfia, desconhecidos abriram fogo contra uma multidão, matando três pessoas, segundo a polícia. "Sabemos que 14 pessoas foram baleadas e levadas para hospitais", declarou o inspetor de polícia D.F. Pace. "Três delas – dois homens e uma mulher – foram declaradas mortas depois que chegaram aos hospitais com ferimentos de bala", acrescentou.

Duas horas depois, em Chattanooga, Tennessee, duas pessoas foram mortas a tiros, e uma terceira faleceu quando o veículo em que fugia do local sofreu um acidente, segundo a polícia. "Mais de um atirador participou" do incidente, informou a comandante da polícia de Chattanooga, Celeste Murphy.

Desde o tiroteio em uma escola em Uvalde, Texas, em 24 de maio, que deixou 21 mortos, houve mais de duas dúzias de ataques com várias vítimas nos EUA, de acordo com o Gun Violence Archive.

D.F. Pace disse que policiais "observaram vários atiradores ativos abrindo fogo contra as pessoas" na movimentada área de South Street, na Filadélfia. Um policial disparou contra um dos atiradores, que fugiu. Duas armas semiautomáticas e um pente de alta capacidade foram encontrados no local.

O senador democrata Chris Murphy trabalha com um grupo de parlamentares democratas e republicanos em uma série de reformas para a regulamentação das armas. Os republicanos quase sempre rejeitam a maioria das medidas.

O presidente Joe Biden voltou a pedir um "basta", ontem. "Se não podemos proibir as armas de assalto como deveríamos, devemos, ao menos, aumentar para 21 a idade mínima permitida para a compra das mesmas", tuitou o presidente.

KRISTON JAE BETHEL / AFP

Filadélfia. Pedestre observa as marcas da violência deixadas na janela de uma loja da South Street

Fiéis são executados durante a missa, na Nigéria

LAGOS, NIGÉRIA. Um grupo de homens armados atacou ontem uma igreja católica na região de Ondo, no sudoeste da Nigéria, e matou pelo menos 20 fiéis, informaram o governo e a polícia. O ataque aconteceu durante a missa matinal na igreja de São Francisco, em Owo, região onde os atentados jihadistas não são comuns.

Até o fechamento desta edição autores e motivação do ataque, descrito pelo presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari, como "um assassinato odioso de fiéis", eram desconhecidos.

Há pelo menos 12 anos a Nigéria enfrenta uma insurreição jihadista no nordeste do país, enquanto grupos criminosos sequestram no noroeste, e grupos separatistas operam na região sudeste.

Pesquisa Número de armas supera população

WASHINGTON, EUA. Nos Estados Unidos, onde 393 milhões de armas – mais do que a população – estavam em circulação em 2020, a violência aumenta no verão, segundo pesquisadores. Além do massacre no Texas, em 14 de maio, um homem branco que se descreveu como "racista" e "antissemita" matou dez negros em um supermercado de Buffalo.

Dois dias depois, um homem motivado pelo ódio a Taiwan e seu povo matou uma pessoa e feriu cinco em uma igreja na Califórnia frequentada pela comunidade taiwanesa-americana.

Na quinta-feira, um tiroteio em um cemitério de Wisconsin deixou cinco feridos durante o enterro de um homem morto pela polícia. E no dia anterior, quatro pessoas morreram em um hospital de Tulsa, Oklahoma, quando um homem abriu fogo contra o médico que o operou.

Ucrânia. Putin ameaça fazer novos alvos se mísseis forem entregues

Novo bombardeio russo leva pânico a Kiev

KIEV, UCRÂNIA. O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, reportou ontem bombardeios ao amanhecer contra dois bairros da cidade, os primeiros contra a capital ucraniana desde 28 de abril. Os mísseis russos atingiram infraestruturas ferroviárias. A Rússia, por sua vez, indicou ter destruído veículos blindados entregues à Ucrânia por países do Leste Europeu. De acordo com as primeiras notícias, não houve mortes.

Depois de fugir dos ataques russos no início da guerra desencadeada por Moscou em 24 de fevereiro, quase dois terços dos 3,5 milhões de habitantes de Kiev retornaram à capital em 10 de maio. A população está em pânico. O prefeito Klitschko ressaltou que as autoridades não podem dar garantias de segurança aos moradores da capital.

Horas depois do bombardeio a Kiev, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, alertou que Moscou atacará novos alvos se a Ucrânia receber mísseis de longo alcance do Ocidente. A declaração do presidente russo chega depois que os Estados Unidos anunciaram na semana passada que forneceriam à Ucrânia um sistema avançado de mísseis.

SERGEI SUPINSKY / AFP 3.6.2022

Região de Donbas atingida no 100º dia da guerra, na sexta-feira

Subnotificação

OMS confirma 780 casos da varíola do macaco

GENEBRA, SUÍÇA. A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou ontem 780 casos de varíola do macaco em 27 países onde o vírus não é endêmico, e sustenta que o nível de risco global é moderado. O número, registrado entre 13 de maio e 2 de junho, estaria subestimado devido às limitadas informações epidemiológicas e de laboratório.

Os países onde o vírus não é endêmico com mais casos são Reino Unido (207), Espanha (156), Portugal (138), Canadá (58) e Alemanha (57). Além de Europa e América do Norte, foram registrados alguns casos em Argentina, Austrália, Marrocos e Emirados Árabes Unidos.

Um simples caso de varíola do macaco em um país não endêmico já é considerado como um surto. A doença é rara, menos severa que sua versão humana, que provoca pústulas no corpo, febre, calafrios e dores. A OMS avalia o risco global como moderado, considerando que é a primeira vez que há registros de casos de forma simultânea em países não endêmicos e endêmicos.

Saúde delicada. Nas primeiras comemorações, a monarca se ausentou por problemas de mobilidade

HANNAH MCKAY / POOL / AFP

Aceno. Com figurino verde, a rainha Elizabeth, de 96 anos, foi até a varanda do palácio e saudou a multidão que celebrava o jubileu de platina nos arredores

NIKLAS HALLE'N / AFP

Colorido. Vários britânicos fizeram questão de exibir as cores da bandeira

> “Fui inspirada pela bondade, alegria e carinho que ficaram tão evidentes nos últimos dias, e espero que esse sentimento seja sentido por muitos anos”

> "Embora não tenha comparecido pessoalmente a todos os eventos, meu coração esteve com todos vocês e sigo comprometida a lhes servir”

> “Quando se trata de como marcar 70 anos como sua rainha, não há nenhum guia a seguir. É realmente a primeira vez”
>
> **Rainha Elizabeth II**

Rainha Elizabeth II surge em celebração

Após ausência por três dias, monarca acena no encerramento das festas do jubileu

■ **DA REDAÇÃO**

O último dia de comemorações do jubileu de platina contou com a aguardada presença da rainha Elizabeth II. Ontem a monarca britânica apareceu na varanda do Palácio de Buckingham para acenar para a multidão e fechar com chave de ouro as celebrações por seus 70 anos de reinado.

Nos outros três dias anteriores, ela acompanhou os eventos pela televisão, de casa. "Embora não tenha comparecido pessoalmente a todos os eventos, meu coração esteve com todos vocês e sigo comprometida a lhes servir da melhor maneira possível, com o apoio da minha família", disse depois a soberana em uma mensagem divulgada pelo Palácio de Buckingham.

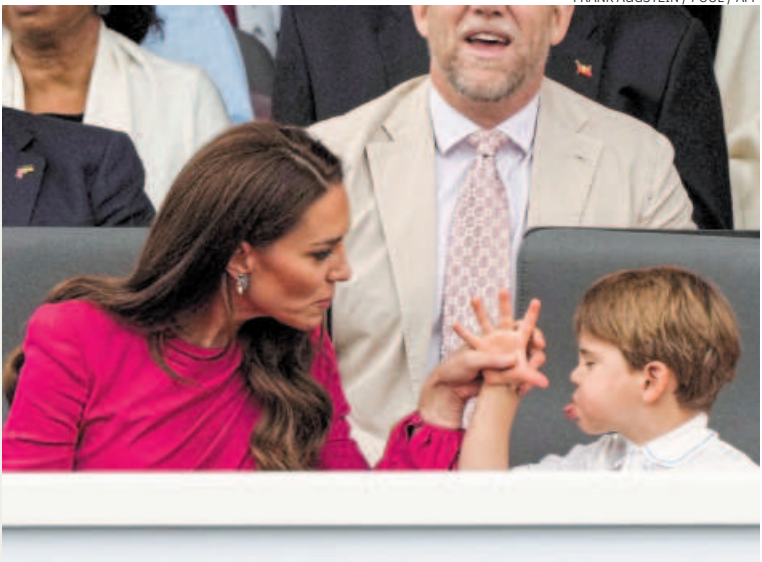
O último dia de celebrações contou com uma série de eventos nos arredores do palácio, como um desfile carnavalesco, com direito a uma sucessão de carruagens douradas de 260 anos, soldados em trajes cerimoniais vindos de toda a Commonwealth, dançarinos e até fantoches de corgis, os cães favoritos de Elizabeth. Teve até uma apresentação do cantor britânico Ed Sheeran, um dos artistas mais ouvidos hoje nas plataformas digitais e rádios.

Mas quem roubou a cena mesmo foi o pequeno Louis, 4, filho mais novo do príncipe William, primogênito do príncipe Charles, com a mulher dele, Kate Middleton, duquesa de Cambridge. Nas aparições da família no jubileu, o menino fez diversas caretas, clicadas por fotógrafos do mundo inteiro.

AO AR LIVRE. Apesar do clima chuvoso, dezenas de milhares de pessoas participaram de almoços e piqueniques entre vizinhos em todo o Reino Unido, celebrando com alegria o reinado histórico de uma rainha extremamente popular. Em Windsor, 488 mesas foram colocadas na entrada para o castelo onde a rainha reside, enquanto o príncipe Charles e sua esposa Camilla se juntaram para almoçar em um campo de críquete. **(Com AFP)**

JEFF J MITCHELL / POOL / AFP

Música. Adam Lambert e a banda Queen estiveram no show especial de sábado

FRANK AUGSTEIN / POOL / AFP

Roubou a cena. Vários fotógrafos flagraram as caretas do príncipe Louis, filho de William e da duquesa Kate Middleton

BEN STANSALL / POOL / AFP

Almoço. Em frente ao palácio, foram dispostas mais de 480 mesas com comida, no domingo. Ação atraiu multidão

Qual o limite de amigos que conseguimos carregar na vida?

JOSEPH REDFIELD NINO / DIVULGAÇÃO

Comportamento

ALEX FERREIRA

"Amigo é coisa para se guardar/ Debaixo de sete chaves/ Dentro do coração". A constatação eternizada dentro das linhas da imortal "Canção da América", de Milton Nascimento e Fernando Brant, escancara o valor que laços fortes de amizade podem ter nas nossas vidas. Mas será que existe um limite de amigos que conseguimos carregar durante nossa existência?

Segundo um estudo publicado no início dos anos 1990 pelo professor de antropologia evolucionária Robin Dunbar, a resposta é simples e curta: o cérebro humano é capaz de administrar no máximo 150 relações sociais, independentemente do grau de sociabilidade do indivíduo.

Conhecida como "Número de Dunbar", a teoria demonstra que existe uma relação entre o tamanho do neocórtex humano – região cerebral usada para o pensamento consciente e a linguagem – e o tamanho da nossa esfera social.

A hipótese formou-se a partir da análise do comportamento de agrupamentos sociais em vários períodos da história – desde os primórdios da humanidade até a era das redes sociais.

Em um mundo cada vez mais hiperconectado, será que a amizade tem ainda a mesma importância para os seres humanos como no passado?

"A amizade sempre foi e sempre será muito importante para nós enquanto raça", afirma a psicóloga, mestre em relações interculturais e especialista em terapia cognitiva comportamental Renata Borja.

Ela explica que somos seres sociais e que a nossa sobrevivência e desenvolvimento estão diretamente relacionados com nossa capacidade de trabalhar juntos – cuidando, defendendo e protegendo uns aos outros.

"Tudo em nós está associado a uma necessidade de conexão; isso faz parte do que nos forma", realça. Ser excluído de um grupo, portanto, poderia significar desproteção, falta de recursos e até a morte. "Todos os sinais emocionais que emitimos e percebemos ao longo da vida são fundamentais para criarmos um contato com o próximo. As nossas expressões faciais, postura física e comportamentos são imprescindíveis para as nossas relações, assim como a nossa capacidade de comunicação verbal", aponta a estudiosa.

A psicóloga Gislene Maria Dias da Rocha vai mais além e argumenta que o distanciamento forçado pela Covid-19 expôs de vez toda a carência que temos por uma interação social íntima e pessoal.

"O ser humano precisa de outras pessoas. Ele é um ser social por natureza – vimos isso de perto durante a pandemia, quando aconteceram muitos casos de autoextermínio que foram causados exatamente por causa do afastamento social. Os amigos são considerados a segunda família para muitas pessoas", observa.

Para a profissional, as redes sociais também tiveram um grande impacto nas relações humanas durante o lockdown, sobretudo no que diz respeito às amizades.

"Muita gente usou o universo online para se aproximar de conhecidos que não se viam há muito tempo, como colegas de faculdade, ex-namorados e amigos de infância. Nesse sentido, a tecnologia serviu como um agente para fortalecer o vínculo humano", enfatiza Gislene.

Por outro lado, o período também trouxe novas crises para o horizonte das amizades. "As redes sociais intensificaram consideravelmente as subjetividades, sobretudo na saúde mental e nas relações de muitas pessoas", analisa Andrade e Barros, psicóloga e professora do Centro Universitário Una.

"Fenômenos como o cancelamento, que é a possibilidade de se excluir alguém de um perfil social – e, por consequência, das nossas vidas –, trouxeram novas maneiras de nos relacionarmos com aqueles com quem não concordamos. Essa possibilidade – que tem um lado positivo, afinal agora é possível selecionarmos com quem queremos conviver – também expõe novas crises de convivência, como nossa incapacidade em lidar com o diferente ou aceitar os erros dos outros", completa ela.

Amigos x seguidores

Dentro do mesmo contexto moderno, como fica, então, a relação amigo versus seguidores, tão recorrente nos dias de hoje? "Não há nada em comum entre um amigo e um seguidor. Eles não são a mesma coisa", defende a psicóloga Renata Borja. "Um amigo é aquela pessoa mais próxima, que conhecemos, sabemos como se comporta, do que gosta e com quem se relaciona. É um laço real. Isso não acontece com seguidores, que são gente com quem podemos nos relacionar, mas não necessariamente fazem parte da nossa vida", acrescenta.

Questionada se no futuro o contato físico pode dar de vez lugar e tudo a uma simples lista de contatos virtuais, Borja retruca que não vê vantagem nesse tipo de relação.

"O ambiente virtual pode até ter servido de suporte durante a pandemia, mas não vai jamais substituir o contato físico pessoal. Basta ver o aumento dos quadros ansiosos e depressivos que surgiram na época do isolamento", enfatiza, antes de concluir: "No fundo, não há nada como a empatia humana. E isso só a amizade verdadeira pode proporcionar". **(AF)**

Conhecida como 'Número de Dunbar', tese afirma que humanos não conseguem lidar com mais de 150 relações sociais durante a existência

O.PINIÃO

Editorial

CELULAR NO TRÂNSITO

O fato de o uso do celular ao volante ter causado um acidente a cada três dias nas rodovias federais no ano passado é um atestado trágico da imprudência no trânsito brasileiro. O relatório da Polícia Rodoviária Federal, divulgado na semana passada, aponta que pelo menos dez pessoas morreram e 117 ficaram feridas nesse tipo de ocorrência. E, em apenas cinco meses deste ano, foram quatro mortes e 41 feridos.

Os celulares se tornaram onipresentes na vida das pessoas. O Brasil é um dos cinco países com maior número de vendas do aparelho, e a estimativa da Anatel é que haja 242 milhões de celulares no país, ou seja, o número é maior do que o de toda a população brasileira. Sua funcionalidade permite a resolução rápida de diversas necessidades, como pagamentos, serviços bancários, agendamentos de consultas e reuniões. Mas isso tem uma contrapartida na redução da atenção com o que está no entorno.

Ao digitar uma mensagem, o motorista fica, em média, 4,5 segundos sem olhar para a pista, segundo diretriz da Associação Brasileira de Medicina do Trânsito (Abramet). Quando se está a 80 km/h, isso representa quase 100 m de percurso completamente sem atenção para o trânsito. E essa é uma prática assustadoramente comum. O mesmo estudo revela que um em cada três condutores admite enviar mensagens ou e-mails enquanto dirige.

Para muitos, o argumento é que parar um segundo de trabalhar é perder dinheiro. Mas um acidente custa caro. Um estudo do Ipea de junho de 2020 estima um custo hospitalar médio de R$ 72 mil no caso de ferimentos graves e outros R$ 50 mil em perda de produção pelos dias parados. Esse prejuízo que não vale os segundos de desatenção ao celular, principalmente porque isso pode custar a vida de alguém.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Cândido Henrique Silva, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão
EDITORES
Primeira: Isis Mota
Política: Marina Schettini
Opinião: Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo: Karlon Aredes
Cidades: Dayse Resende
Super.FC: Frederico Jota
Magazine/Interessa: Fabiano Fonseca
Fotografia: Daniel de Cerqueira

Duke

www.dukechargista.com.br

DA TRIBUNA

LAURA SERRANO
Deputada estadual (Novo)
contato@lauraserrano.com.br

Máscaras: só para crianças?!

Por que penalizá-las enquanto adultos permanecem livres?

A convivência entre crianças de idades próximas que acontece no ambiente escolar é fundamental para o desenvolvimento socioemocional e cognitivo dos alunos e foi afetada de forma significativa durante o período em que as escolas se mantiveram fechadas em decorrência da pandemia do coronavírus. Trabalhei muito pelo retorno das aulas presenciais e neste ano comemorei o fato de que após mais de dois anos de escolas fechadas, finalmente foi possível voltar a receber os alunos nas instituições de ensino. Essa reabertura só foi possível devido ao avanço da vacinação e a redução drástica do número de casos graves e internações pelo coronavírus.

Em Minas Gerais, 1,2 milhão de crianças de 5 a 11 anos receberam a primeira dose da vacina, o que corresponde a aproximadamente 70% do público nesta faixa etária e 35% das crianças tomaram as duas doses da vacina contra a Covid-19 segundo a Secretaria de Estado de Saúde de MG.

Além disso, a cobertura vacinal da população em Minas Gerais com as duas doses da vacina ultrapassa 83%, e quase 60% está vacinada também com a dose de reforço. O secretário de Saúde afirma que a pandemia está controlada e, apesar do aumento de casos com a chegada do inverno, não há um reflexo nas taxas de internação de casos graves e nos números de óbitos.

Já foi também comprovado cientificamente que bebês e crianças são menos propensos a desenvolver formas sintomáticas ou graves da Covid-19. Embora as crianças não sejam as mais afetadas diretamente pelo vírus, são as "vítimas ocultas" da Covid-19, sofrendo de forma mais intensa as consequências da pandemia no médio e no longo prazo, especialmente em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

> A vida voltou à normalidade para quase todos, as vacinas funcionam com eficácia, mas as crianças em idade escolar continuam sendo as mais prejudicadas

De acordo com relatório do Banco Mundial sobre os impactos do coronavírus na educação da América Latina e do Caribe, a pandemia pode deixar até 70% das crianças brasileiras sem condições de ler e entender um texto simples aos 10 anos de idade. Além de danos psicológicos e consequências em seu desenvolvimento, temos os impactos negativos na aprendizagem e o aumento da evasão escolar, o que afeta desproporcionalmente os mais vulneráveis.

Diante desses dados, pergunto: por que alguns municípios mineiros estão retomando a obrigatoriedade de uso de máscaras única e exclusivamente no ambiente escolar? Preocupo-me especialmente com as crianças matriculadas nos anos iniciais do ensino fundamental, período no qual a leitura labial é essencial para a alfabetização. Ademais, a leitura facial dos colegas e professores em todos os níveis de educação é de suma importância para a socialização no ambiente escolar.

A minha indignação com esse retrocesso incoerente me levou a apresentar dois requerimentos na Comissão de Educação da ALMG, os quais foram aprovados na última semana. Nos requerimentos, pedi informações aos prefeitos de Lagoa Santa e Nova Lima sobre os fundamentos científicos que embasam os decretos recentes que obrigam o uso de máscaras apenas em ambientes escolares.

Sem dados concretos que demonstrem a eficácia comparativa destas medidas, parece desarrazoado penalizar as crianças enquanto adultos permanecem livres para não utilizar máscaras de proteção em lugares de maior aglomeração.

A vida voltou à normalidade para quase todos, as vacinas funcionam com eficácia comprovada, não há piora dos indicadores de internações e óbitos nem previsão de nova onda, mas as crianças em idade escolar continuam sendo as mais prejudicadas. Não vou desistir das nossas crianças, seres indefesos que precisam da nossa proteção. Ora, a educação não deveria ser prioridade? Para o meu mandato é e sempre será!

entre aspas

"Sabemos quem causou e quem precisa pagar pela crise climática."
Vanessa Nakate
ATIVISTA CLIMÁTICA
Sobre o aquecimento global no planeta

"Mensalidade não resolve problema do financiamento do ensino superior."
Luiz Augusto Campos
COORD. GRUPO DE ESTUDOS DA AÇÃO AFIRMATIVA
Sobre cobrança na universidade pública

São João nos ensina como praticar o espiritismo

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

A embromação de alguns pastores evangélicos

A doutrina espírita é racional ou de crença raciocinada, não tendo, pois, nada contra a razão, a lógica e o bom senso. Aliás, como todos sabem, os líderes religiosos espíritas não vivem da sua religião, mas para ela. E é por isso e, também, como já dissemos, por ser racional, que ela é a religião mais atacada pelos líderes religiosos mercenários que desfrutam de uma vida folgada e até de aquisição de grandes fortunas em cima da sua religião... Muitos deles enganam facilmente seus fiéis, porque segundo pesquisa da Fundação Getulio Vargas, os evangélicos, religiosamente falando, representam o público de menor instrução.

Mas aqui não podemos deixar de reconhecer que existem também os pastores sinceros e que querem promover, em primeiro ligar, o progresso espiritual dos seus fiéis, pelo que os parabenizamos.

Vamos a um exemplo de uma das passagens bíblicas claríssimas de contatos com os espíritos ensinado por são João Evangelista, em sua Primeira Carta 4: 1, constante da minha coluna em **O TEMPO** de Belo Horizonte, de 7.2.2022, intitulada "Espiritismo certo verdade e o errado mentira". E eis esse texto de São João dizendo-nos como devemos fazer esses contatos com os espíritos: "Caríssimos, não acrediteis em qualquer espírito, mas examinai os espíritos para ver se são de Deus, pois muitos falsos profetas vieram ao mundo."

Um comentarista da minha citada coluna, na seção dos comentários sobre ela, no Portal **O Tempo**, teve a ousadia de citar o mencionado texto joanino, acrescentando-lhe, como se fosse eu que citasse, os dois versículos seguintes que nada têm a ver com o texto da carta joanina. Isso com a intenção clara de confundir os leitores da passagem mencionada de São João que nos prova que ele, São João, de fato, nos ensina como praticar o espiritismo, o que é exatamente igual ao modo de o próprio espiritismo ensinar. Ou seja, a primeira coisa que os médiuns espíritas fazem é, exatamente, examinar bem os espíritos comunicantes, para saberem se são de Deus, do bem, ou se são falsos espíritos profetas, que querem enganar-nos com erros doutrinários, arrastando-nos para o erro. Realmente, a maioria dos espíritos comunicantes é pouco evoluída e, pois, frequentemente mentirosa, enganando-nos.

E, voltando ao tal de comentarista, é tão escandalosa a sua embromação, que não cito o nome dele, pois não quero que ele fique prejudicado no seu site perante seus fiéis, que devem ser inteligentes o bastante para perceberem claramente a sua citada embromação, mas sem ele ficar identificado e, pois, prejudicado com a perda de confiança deles nele...

PS: Recomendo a interessante obra "Teologia da Verdade", do professor aposentado da UFMG Rosário Américo de Resende, Ed. e Distribuidora de Livros Espíritas e Espiritualistas Chico Xavier, (31) 3636-7147, 0800 283 7147. contato@editorachicoxavier.com.br E a obra pode ser adquirida, também, com o autor (31) 3889-0476.

Fomento à inovação e geração de negócios e empregos

Fábio Veras
Presidente do Sindinfor e do Conselho de Tecnologia e Inovação da Fiemg

Tecnologia ganha impulso em Minas Gerais

O Brasil precisa de crescimento econômico, e a nova economia emergente é a única que alia tecnologia e produção como o grande vetor de multiplicação de nosso PIB. Indústrias, comércio e o agronegócio se unem a startups e a universidades para desenvolver inovações incrementais e também as chamadas inovações disruptivas, que alteram a lógica de mercados e criam grande impacto.

A tecnologia e a inovação são os grandes responsáveis pelo emprego de qualidade. Por isso, saudamos o lançamento do Programa Compete Minas, de fomento à inovação, que trará dezenas de milhões de reais por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) para pequenas, médias e até grandes empresas mineiras.

Várias políticas governamentais diferentes podem aumentar os incentivos à inovação, incluindo garantia e agilidade de direitos de propriedade intelectual no campo federal, assistência governamental para os custos de pesquisa e desenvolvimento e desenvolvimento de novos empreendimentos ou novas soluções que estimulem a cooperação de pesquisa entre universidades e empresas.

> Indústrias, comércio e agronegócio se unem a startups e universidades para desenvolver inovações incrementais e também inovações disruptivas

Na década de 60, o governo federal norte-americano foi responsável por cerca de dois terços de todo o investimento em P&D daquele país. Com o tempo, a economia dos EUA passou a depender muito mais de P&D financiado pela indústria. O governo federal tentou concentrar seus gastos diretos em P&D em áreas mais estratégicas. Por isso, as prioridades deste programa lançado hoje em IOT, 5G e hidrogênio como energia e fontes alternativas de energia, além de inteligência artificial e agricultura com tecnologia, são corretas e estratégicas.

Consultado no início do desenho do programa, o Sindicato da Indústria de Software e Tecnologia da Inovação (Sindinfor) deu contribuição com propostas de aperfeiçoamento que foram acolhidas de maneira transparente pelo Governo de Minas.

Sempre que setor privado e governo constroem ações como essa, Minas dá um passo à frente em seu potencial ainda muito maior de se projetar nacionalmente como a força tecnológica do país. As empresas, os empreendedores e a juventude ganham com isso.

(*) Conselheiro da Anatel, PhD e empresário

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Safra

Paulo Panossian

A próxima safra será a mais cara da história. Já que, para produção de grãos como a soja e o milho, o custo por hectare deve aumentar 50%, e em regiões como Mato Grosso e Paraná, entre 60% a 70%. Motivos já são conhecidos, como da insana guerra na Ucrânia, país este grande produtor de adubo, da crise energética e logística da China. No Brasil, dias difíceis teremos pela frente para colocar comida na mesa dos mais de 50 milhões de brasileiros pobre.

Universidades

Zélia Araújo

Sobre a matéria "Cobrança de mensalidade em universidade pública vai para arquivo da Câmara" (Portal O Tempo, 1.6), querem fazer tudo olhando só para o próprio umbigo. Até que poderia mudar, mas com estudos reais sobre a situação e com participação da sociedade e da Comunidade Acadêmica. Sucatearam a educação pra privatizar. Este Congresso é vergonhoso.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R$ 936,00 à vista ou:	R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00	2 X R$ 247,00
3 X R$ 312,00	3 X R$ 164,67
4 X R$ 234,00	
5 X R$ 187,20	
6 X R$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana
São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone: (11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu- nicacaosp.-com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones: (21) 98079-2992; (21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomunicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103
Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomunicacaodf.com.br

entre aspas

"Há uma eleição chegando, e os EUA estão bloqueando as negociações."
Christopher Caldwell
Autor de "The Age of Entitlement"
Sobre interferência na guerra na Ucrânia

"No fim do dia, terrorismo não tem religião, nação ou cor."
Recyyp Erdogan
PRESIDENTE DA TURQUIA
Sobre Otan e ameaças à segurança global

Sensibilizar o consumidor para o problema do descarte têxtil

Karen Hofstetter
Diretora criativa e fundadora da Nama

Moda circular: importância da troca em vez da compra

Cada vez que o frio se aproxima, como agora, no Brasil, ou em outras campanhas de solidariedade, as pessoas se mobilizam para fazer doações e tiram do armário peças que não usam mais. Mas nem sempre elas estão em boas condições de uso e acabam sendo descartadas.

O problema vai muito além do consumidor como indivíduo, pois mesmo quando doadas para igrejas e organizações, muitas vezes as próprias instituições que recebem as roupas não possuem a logística necessária para distribuição – e as peças acabam em aterros ou, pior, em um dos 3.000 lixões que ainda estão em atividade no Brasil. Outras vezes são incineradas, como ocorreu após as chuvas em Petrópolis.

Esse é um lado nada bonito da moda que causa espanto, estrago e quase ninguém vê, mas está muito próximo de todos nós: consumidores e empresas.

Em lixões e aterros, os tecidos descartados causam instabilidade no solo, demoram muito a se decompor e liberam micropartículas poluentes. Quando incinerados, produzem gases tóxicos, que contribuem para o aquecimento da atmosfera.

Reportagens recentes demonstraram que a América Latina é destino de descarte têxtil mundial. O deserto do Atacama, no Chile, abriga uma verdadeira montanha de roupas inutilizadas, que cresce a uma velocidade de 40 mil toneladas todos os anos.

> O deserto do Atacama, no Chile, abriga uma verdadeira montanha de roupas inutilizadas, que cresce a uma velocidade de 40 mil toneladas por ano

É uma imagem tão impressionante que eu e a equipe da Nama nos inspiramos nela quando fomos convidadas para apoiar a Malwee na estratégia e comunicação do lançamento do Des.a.fio – primeiro moletom da marca feito a partir de roupas recicladas.

Esse é um marco para a indústria da moda nacional, pois a tecnologia desenvolvida em parceria com a Eurofios dá um passo à frente em direção às soluções focadas na economia circular.

Se, de um lado as grandes indústrias têm a responsabilidade de investir em tecnologia e soluções para prolongar o ciclo de vida dos produtos e diminuir o impacto no meio ambiente, do outro é preciso sensibilizar a sociedade para o problema do descarte têxtil.

Eu acredito na comunicação que conscientiza, que inclui, que educa – que tenha alcance social e foco no impacto positivo.

Neste projeto, a Nama convidou as consultorias Think Eva e Marina Colerato e criou a ação "O lixo nunca deve ser o destino da sua roupa", realizando uma intervenção na avenida Paulista e convidando os consumidores a levarem peças de roupas usadas para ganharem o moletom reciclado.

> O comportamento de consumo se transformou, as roupas se tornaram mais acessíveis, e cada peça é utilizada por metade do tempo que costumava durar 15 anos atrás

O intuito foi chamar a atenção para a urgência de se pensarem ações para a diminuir o impacto ambiental negativo causado, em parte, pela indústria da moda, em parte, pelo descarte incorreto do consumidor.

Nas últimas décadas, o comportamento de consumo se transformou, as roupas se tornaram mais acessíveis, e cada peça é utilizada pela metade do tempo que costumava durar 15 anos atrás, segundo dados da McKinsey. Esse é um fenômeno mundial.

O que fazer com o que não usamos mais é um desafio em toda parte e, particularmente, no Brasil, onde apenas 3% do resíduo sólido coletado no país é reciclado, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

Ainda assim, já faz parte da vida de muita gente o hábito de separar determinados materiais, como papel, plástico, vidro e alumínio. O vestuário, entretanto, ainda não entrou nessa dinâmica.

Por isso, estamos também incluindo o consumidor na conversa. Ele é parte fundamental no debate sobre moda circular, e a reciclagem têxtil precisa entrar na moda com urgência.

O TEMPO

6/6/1997

O TEMPO

Sócio controla receita da Cemig

Novo sistema faz baixar a prestação da casa própria

Itamar mente ao falar que é o pai do Real, diz ACM

Concurso deve amenizar crise que atinge HC

Juiz denuncia ação de Ivens em eliminatória

Romário pode ir para Inter com Ronaldinho

Senado quer proibir bebida nas estradas

PM se mata em BH em sexto caso de 97

Corinthians empata e leva título em SP

Manifestantes usam canoas para denunciar estado do rio Arrudas

Fotografia de Beto Novaes na capa de **O TEMPO**, em 6.6.1997, mostrava quatro canoístas percorrendo as águas marrons do rio Arrudas, em Belo Horizonte. Eles usavam roupas especiais de proteção e máscaras de gás para não contrair doenças. O "passeio" denunciava a degradação do curso d'água no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado na véspera. O rio é o maior da cidade, com cerca de 40 km de extensão.

A Southern Electric e a AES Brasil passavam a ocupar cargos estratégicos na Cemig. As duas empresas lideraram o consórcio que arrematou, no fim de maio, os 33% de debêntures conversíveis em ações que a Cemig leiloou. Após a redivisão de cargos, a AES ficava com a vice-presidência e a diretoria de Produção e Transmissão, que atendia grandes consumidores, responsáveis por 50% do faturamento da empresa. A Southern Electric assumia a diretoria de Suprimento de Material e passava a controlar compras e estoques.

O Ministério da Educação autorizava abertura de concurso para 393 vagas no Hospital das Clínicas, em Belo Horizonte. A instituição estava com o funcionamento ameaçado, tendo feito até campanha de arrecadação de doações nas ruas da cidade.

Por Isis Mota

TEL: (31) 2101-3956 Editor: Fabiano Fonseca fabiano.fonseca@otempo.com.br e-mail: magazine@otempo.com.br twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine Atendimento ao assinante: 2101-3838

CAIUÁ FRANCO/TV GLOBO

Domingos Montagner

Acima de tudo, um palhaço

Biografia escrita pelo jornalista mineiro Oswaldo Carvalho refaz a trajetória do ator que fez fama na TV, mas era, sobretudo, um homem do picadeiro

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

ANA CLARA BRANT

O palco dele já foi um almoxarifado, um balcão de bar e até uma quadra de handebol, mas, sobretudo, o picadeiro. Domingos Montagner (1962-2016), o multiartista nascido no bairro do Tatuapé, em São Paulo, que nunca escondeu as suas duas maiores paixões na vida, o esporte e as artes, e que completaria 60 anos em 2022, é o foco da biografia que o escritor e jornalista mineiro Oswaldo Carvalho acaba de lançar pela Máquina de Livros. Em "Domingos Montagner: O Espetáculo Não Para" – aliás, o primeiro livro da carreira de Oswaldo –, o autor percorre a trajetória de Mingo, Dodô ou Duma (alguns dos seus apelidos) desde a sua infância e como ele acabou se tornando uma referência na arte circense do país, além de ser uma das estrelas de maior carisma e ascensão da televisão brasileira.

Oswaldo Carvalho, que é natural de Muriaé, na Zona da Mata, mas mora na França, conta que foi convidado por Jaqueline Lavôr, responsável pelo projeto editorial e pela pesquisa iconográfica da obra, para ingressar na empreitada literária. "Ela já estava em contato com a família e me convidou para ir para São Paulo conversar com a Luciana Lima (produtora cultural e viúva do ator), e eu fiquei muito instigado pela carreira do Domingos. Eu conhecia o Domingos Montagner que o Brasil inteiro conhecia; o grande artista da televisão e que sempre falava da sua carreira de palhaço. Eu queria entender que palhaço contemporâneo era aquele, que não usava nariz vermelho, que tinha um jeito diferente de fazer palhaçaria", recorda o escritor.

Domingos Montagner costumava dizer que não entendia como o filho de um comerciante com uma dona de casa foi cair no meio artístico. Seu primeiro ingresso nessa seara veio através do desenho, quando começou a trabalhar como ilustrador. Aliás, a primeira logomarca do Parque Nacional Marinho de Abrolhos foi ele quem criou. Ao longo do livro, o leitor vai se deparar com algumas das ilustrações criadas por Domingos. Outro destaque são as fotos. A publicação reúne mais de 150 imagens, muitas delas inéditas, do acervo pessoal do ator, cedidas por Luciana Lima e pelo irmão Francisco Montagner.

DIVISOR DE ÁGUAS. Foi em 1987 que Domingos – que já tinha feito de tudo um pouco na vida (assistente de almoxarifado, balconista, jogador de handebol, professor de educação física) – se encantou pelos palcos. O espetáculo "Ubu: Folias Physicas, Pataphysicas e Musicaes", montagem de Cacá Rosset com o Teatro Ornitorrinco, foi um divisor de águas em sua vida. "Mingo estava nocauteado. Os artistas que contracenaram com os atores, voando pelo palco e transformando o texto de Alfred Jarry em festa, eram… atletas! Mingo teve uma epifania de tal forma cristalina que não conseguia ou não queria trocar ideias sobre o espetáculo a que todos acabaram de assistir. Seu desejo de unir o trabalho do atleta com a criatividade do artista tinha se materializado ali, na sua frente. Não seria possível descrever tal emoção", diz um trecho do livro.

A partir daí, as coisas foram deslanchando, e ele decidiu fazer um curso de teatro com a veterana atriz Myriam Muniz. Mas foi debaixo de uma lona e entre malabares, trapézios e afins que Domingos Montagner descobriu sua verdadeira vocação: artista circense. E mais do que isso: palhaço. Com Fernando Sampaio, grande amigo, parceiro de trabalho e com quem há 25 anos fundou a Cia. La Mínima – ainda em atividade –, ele fazia o que mais gostava: provocar gargalhadas na plateia com seu impagável palhaço Agenor, nome inspirado em um antigo atendente do bar que o pai dele tinha. Mesmo quando já estava nos holofotes e estrelava as principais produções da Globo e na pele quase sempre de galãs, Domingos Montagner fazia questão de frisar: era, acima de tudo, um palhaço.

Grande parte do livro, aliás, põe as luzes sobre a trajetória de Domingos no circo, e é por isso que a obra não deixa de ser quase também uma biografia do movimento circense e teatral em São Paulo nos anos 1990 e 2000. Além de palhaço, Domingos Montagner também foi trapezista, cenógrafo, manipulador de bonecos e um dos fundadores do Circo Zanni. Para Oswaldo, o maior desafio desse trabalho foi tentar reunir toda essa versatilidade do biografado. "Domingos Montagner é um personagem importante na história do circo no Brasil", explica o escritor.

Leia na íntegra em www.otempo.com.br

DOMINGOS MONTAGNER/ ILUSTRAÇÃO

A obra

"Domingos Montagner: O Espetáculo Não Para"
Autor: Oswaldo Carvalho
Editora: Máquina de Livros
Preço: R$ 69 (impresso) e R$ 49 (e-book)
Páginas: 352

DOMINGOS MONTAGNER/ ILUSTRAÇÃO

A chegada ao circo eletrônico

O talento de Domingos Montagner começou a chamar a atenção de produtores de elenco e colegas de teatro que faziam televisão e cinema. A primeira incursão na telinha foi através de uma amiga, a atriz Fernanda D'Umbra, que o indicou para uma participação para o seriado "Mothern", do GNT, em 2007. Um ano depois, surgiu o primeiro convite para um teste na Globo.

A série "Força-Tarefa" foi a primeira das produções globais em que ele esteve presente. Dali em diante, o carisma, o talento e a novidade que Domingos Montagner representava fariam com que ele até se tornasse disputado pelos diretores globais. Não demorou para ser protagonista de novela. Os folhetins "Cordel Encantando", "Sete Vidas", "Joia Rara" e "Salve Jorge" foram alguns de seus trabalhos na emissora da família Marinho.

Seu último papel na Globo, o sertanejo Santo dos Anjos, na novela "Velho Chico", em 2016, foi um dos mais marcantes. Uma tragédia interrompeu uma carreira brilhante – Domingos morreu afogado no rio São Francisco, quando foi nadar com a colega de elenco Camila Pitanga –, mas não apagou o seu legado. **(ACB)**

Homenagem

Após soltar a voz a serviço de músicas que abordam a questão racial, o intérprete optou por se guiar pelo tema amor

Mineiro Moisés Navarro volta à lavra de Gil

RICARDO HOMEN/DIVULGAÇÃO

Reverência. Cantor lança novo EP do projeto dedicado a Gil (o primeiro saiu em outubro passado)

■ PATRÍCIA CASSESE

Se a questão racial foi a temática que norteou o primeiro EP do cantor mineiro Moisés Navarro dedicado à obra de Gilberto Gil, no segundo, que chegou recentemente às plataformas de música, o recorte é o amor. "Fizemos uma grande pesquisa sobre a temática do amor na obra do Gil, músicas que abordam as várias formas de amar, tema recorrente na trajetória dele", explica o artista, lembrando que a empreitada integra o projeto "Aquele Abraço, Gilberto Gil", idealizado por Pedrinho Alves Madeira, que também assina a direção artística. O time se completa com o maestro Jaime Alem, que assina direção musical e arranjos.

Entre as músicas selecionadas está "Fé Menino", que foi originalmente gravada por Ney Matogrosso no disco "Feitiço" (1978). "É uma canção que muito me representa, porque fala de questões sexuais, menino, menina. Interessante é que à época Gil já abordava questões de gênero, que hoje seguem na ordem do dia", pontua Navarro.

Já "Amo Tanto Viver" fala do ofício de cantar, "da magia que é estar no palco vivenciando todos os tipos de sentimentos através da arte do cantar". Lançada originalmente por Maria Bethânia no álbum "Talismã" (1980), a composição até então não tinha tido outro registro. Mais conhecida do grande público é "Lente do Amor" (1981), que foi tema da série global "Amizade Colorida", protagonizada por Antônio Fagundes no mesmo ano, e registrada pelo próprio Gil no álbum "Luar". "A letra aborda o amor em vários ângulos, nos fazendo transcender pela lente do amor", comenta o mineiro – aliás, nascido na cidade de Pitangui.

Por último, há a faixa "A Última Coisa Bonita", que o artista ressalta a curiosidade de não ter tido, até então, nenhum registro oficial. A música foi composta por Gilberto Gil em 1963, quando ele ainda morava em Salvador. "Só existe uma gravação, em uma fita demo, com o próprio Gil, em formato voz e violão, em 1966. Quando ouvi essa música pela primeira vez, foi uma emoção inexplicável. Além de a letra ser linda, o belo arranjo de Jaime Alem me tocou profundamente", conta.

GÊNIO DA MÚSICA. Para Navarro, o desejo de homenagear Gil deve-se a vários fatores. "É um artista completo, um gênio da música brasileira. Em suas canções, aborda temas fundamentais, como amor, questões raciais, religiosidade, questões filosóficas, políticas e sociais".

Vale dizer que um terceiro disco está no horizonte da equipe do projeto – aliás, deve ser lançado em breve. Na sequência, dependendo do momento da pandemia, o show de divulgação do repertório será formatado, com um roteiro que vai adicionar outras composições de Gil que, na peneira final, não tiveram como entrar nos EPs.

Quais, ele não revela. Mas perguntado sobre qual música de Gilberto Gil ele mais se flagra cantando em casa, opta por "Se Eu Quiser falar Com Deus". "O que não significa que ela estará no roteiro do show de lançamento. Mas, sim, é uma música que me comove muito", ressalta.

Trajetória

Carreira. Apesar de a relação do artista com a música vir da infância, ele começou a cantar profissionalmente há cerca de três anos. Em 2020, Moisés Navarro lançou o álbum "Viver a Vida".

'Com os Dois Pés na Cadeira' tem a chancela da Editora Quintal, voltada à publicação de obras escritas por mulheres

Carolina Bini se envereda pela poesia em novo livro

A escritora Carolina Bini se deu conta de que muitos dos poemas que vinha rascunhando nos últimos tempos tinham como denominador comum a presença do ambiente "cozinha" de alguma forma relacionado ao conteúdo. Foi quando se acendeu a centelha de que este poderia ser, de alguma forma, o fio condutor de seu primeiro livro de poesias (mas o quarto publicado), "Com os Dois Pés na Cadeira" (Quintal Edições, R$ 42).

A obra tem prefácio da jornalista e escritora Nina Rocha e orelha da psicanalista e escritora – e conterrânea da autora (natural de Viçosa) – Kelly Gonçalves Primo. As ilustrações, por seu turno, foram delegadas à artista Bela Righi

Depois de ter sido apresentado oficialmente em uma sessão de autógrafos no novíssimo Espaço Casca – aliás, uma parceria dela com a chef Bruna Martins, na Floresta, e voltada à realização de cursos culinários –, o livro pode ser adquirido no site da editora Quintal ou em livrarias virtuais e físicas.

Convidada a se deter sobre alguns dos poemas, Carol – que também é advogada e consultora de planejamento alimentar – opta pela "dupla" que acabou inspirando o título: "Com um Pé Voltado para a Porta" e "Com os Dois Pés na Cadeira". "Narram a história de uma mulher envolvida em um relacionamento no qual o parceiro sempre estava à espreita para ir embora, com um dos pés voltados para a porta, indicando sua semi presença. E quando de fato a deixa, ela percebe que a relação era uma projeção romantizada. A partir disso, a personagem passa a se sentir bem com a sua própria companhia, e desfrutar as refeições que prepara para si, com os dois pés repousados na cadeira, presente naquele momento". Esses poemas, prossegue a autora, foram escritos depois de uma aluna lhe contar como eram as refeições que tinha com um companheiro abusivo.

Outro que ela destaca, e que entende como um desdobramento dos dois citados, é "Metamorfose". "Fala sobre a mudança que acontece quando a gente para de pensar que outras pessoas são capazes de preencher algum vazio dentro da gente".

Há, ainda, momentos com viés político. "O Brasil precisa de políticas públicas que contextualizem a importância de a gente comer sem veneno, de valorizar a agroecologia... Por isso o livro toca nesses assuntos, que inclusive estão sempre à minha mesa", diz. **(PC)**

LORENA BINI/DIVULGAÇÃO

Personagem de Carolina Bini encontra prazer na própria companhia

Vitrine

Para celebrar todas as formas de amar

Lorena K. Martins

O Dia dos Namorados está aproximando, e, tratando-se de amor, toda manifestação vale a pena: desde um bilhete sincero até um chocolate para comer a dois. Para os que não abrem mão de presentear, o ritual da procura do artigo especial segue firme, e, por isso, listamos algumas dicas de presentes criativos e personalizados para o próximo domingo (12). Todos os artigos são de produtores mineiros e que podem ser encontrados em lojas em Belo Horizonte. Confira!

FRAU BONDAN/DIVULGAÇÃO

Café da manhã. Kits temáticos e celebrativos não podem ficar fora! Este possui ecobag, duas canequinhas, mistura para chocolate quente, colherzinhas de metal no formato de coração e acompanha lata recheada com biscoito de polvilho. Quanto? R$ 189. **Onde?** Frau Bondan fraubondan.com/

Sinto tanto. Para celebrar verdadeiramente o amor, sobretudo o próprio, bolsa em metal e alça em cordas para deixar qualquer look mais moderno e romântico. **Quanto?** R$ 398. **Onde?** LED www.ledmoda.com

NELLO AUN/DIVULGAÇÃO

CARLOS PENNA/DIVULGAÇÃO

Design. Para quem é apaixonado por formas orgânicas, o colar Bacchi é feito em aro de metal banhado a prata, cobre o ouro, com detalhes em pedra natural ágata. **Quanto?** R$ 200. **Onde?** www.carlospenna.design

Astral. Em forma de caixinha, a experiência da cosmoterapeuta Renata da Matta é um presente para vivenciar momento de cura, conexão, despertar e bem-estar. O vale-presente vem em uma caixinha com um postal e um cristal energizado. Quanto? R$ 215. Onde? Salinha Cósmica (31) 98833-8834

BRENO DA MATTA/DIVULGAÇÃO

QUINTAL EDIÇÕES/DIVULGAÇÃO

Banquete. "Com os Dois Pés na Cadeira" é o primeiro livro da escritora Carol Dini e reúne poemas que dançam em quatro tempos, performando um banquete que a escritora andou cozinhando nos últimos cinco anos. **Quanto?** R$ 42. **Onde?** Quintal Edições loja.quintaledicoes.com.br

ADÔ/DIVULGAÇÃO

Essencial. A bolsa Nó é feita de couro legítimo e é útil para acompanhar em momentos descontraídos, em que só é necessário carregar o básico: um celular, cartões e documentos. **Quanto?** R$ 226,48. **Onde?** Adô Atelier www.adoatelier.com

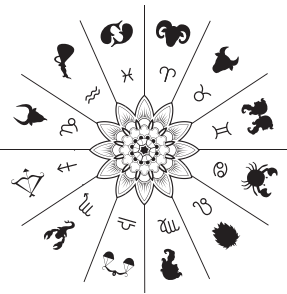
Cheiro bom. Aurora é uma fragrância romântica que carrega a mistura das rosas pela casa, te transportando diretamente para um jardim florido. A vela é ideal para celebrar o amor todos os dias do ano. **Quanto?** R$ 88. **Onde?** www.estudiojulieta.com.br

ESTUDIO JULIETA/DIVULGAÇÃO

FLORA DE SÉRIE/DIVULGAÇÃO

Discreto, mas nem tanto! Batizado de Olga, esse arranjo é uma combinação de flores frescas e acompanha um cartão personalizado. Afinal, flores nunca saem de moda! **Quanto?** R$ 159. **Onde?** floradeserie.com.br

DOEDUSTORE/DIVULGAÇÃO

Afeto. Almofada tem uma estampa em braille, criada com o desejo de transformar, inspirar e espalhar afeto a partir de uma criação colaborativa entre a Costuras do Imaginário e o Lar das Cegas de BH. **Quanto?** R$ 209,90. **Onde?** Doedu Store. R. Espírito Santo, 1.909, Lourdes

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

VAZIO EXISTENCIAL

Data estelar: Lua cresce em Virgem.

Resiliência é a palavra que substituiu e ampliou o conceito de adaptabilidade. Nossa humanidade é adaptável, consegue fazer moradia e criar uma zona de conforto, mesmo enfrentando condições adversas. Mas, nossa humanidade também é insurgente, e tem feito hábito disso, experimentando liberdade através da contestação das regras, da ruptura dos padrões, da disrupção, e muita coisa boa tem resultado disso, mas também resultou o vazio existencial que tomou conta dos corações, porque, não havendo mais confiança de as regras existirem, a não ser para ser quebradas, se perde também a confiança de haver qualquer tipo de amparo na realidade, que se transforma num caos frio; é caos, porém, não se pode viver na verdade do caos, mas em torno das regras que o maquiam, para essas regras serem, por sua vez, novamente quebradas.

Áries (21/3 a 20/4)

São essas pequenas coisas que fazem enorme diferença as que sua alma precisa prestar mais atenção nesta parte do caminho, pois é de pequenos passos que se trilha um grande caminho. Escolhas e discernimento.

Touro (21/4 a 20/5)

Você conseguirá o que pretende, porque as circunstâncias se tornaram favoráveis, e porque há uma vontade firme de sua parte. Porém, não se acomode nos louros conquistados, continue prestando atenção ao jogo.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Conheça seu lugar no mundo, mas não para se circunscrever a este, e sim para saber como recuar quando a coisa apertar. Você precisa sentir mínimo conforto e segurança para continuar em frente com as aventuras.

Câncer (21/6 a 21/7)

Para saber direito o que anda acontecendo, a alma precisa encontrar o momento certo de colocar as cartas sobre a mesa, para que as pessoas envolvidas também se expressem com honestidade sobre os acontecimentos.

Leão (22/7 a 22/8)

Os interesses envolvidos são complexos e, em muitos casos, contraditórios entre si, mas, sempre que houver pessoas envolvidas, haverá paradoxos também. É tudo uma questão de conduzir as negociações.

Virgem (23/8 a 22/9)

A pressão é evidente, o que não ajuda nem um pouco a tomar as decisões com a velocidade requerida. Porém, sempre se lembre que é melhor errar e depois consertar do que cometer o irreparável erro de nunca tentar.

Libra (23/9 a 22/10)

Por enquanto, não é possível fazer nada concreto com as preciosas informações que recebe, porém, são importantes e, em outro momento, é certeza que essas informações servirão para algum de seus propósitos.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Nem todas as pessoas com que sua alma precisa tratar são simpáticas e atraentes, muitas delas provocam rejeição visceral em você. Porém, ainda assim são necessárias e, portanto, precisará fazer concessões.

Sagitário (22/11 a 21/12)

É importante conhecer seus aliados e adversários, porém, muito mais importante do que isso é reconhecer que a posição de aliados e adversários oscila, com uns se transformando em outros o tempo todo.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Do pequeno ao grande, do detalhe ao panorama inteiro, procure ir fazendo o que seja de sua alçada com todo respeito a cada passo que precisa ser cumprido, em nome de atingir os grandes propósitos ansiados.

Aquário (21/1 a 19/2)

Os exageros emocionais podem ser excitantes, porém, também produzem eventos traumáticos. Tudo depende do estado de ânimo que predominar nesse momento, porque, ou sua alma se diverte, ou sua alma se atormenta.

Peixes (20/2 a 20/3)

Nada do que você pretende poderia ser realizado sem ajuda, portanto, investir na manutenção dos relacionamentos pertinentes a cada caso seria uma atitude sábia de sua parte, considerando tudo que está envolvido.

#ficaadica

Terraço Astronômico

VITOR AMARO/NÚCLEO DE AUDIOVISUAL/DIVULGAÇÃO

Após um hiato de mais de 2 anos, o Terraço Astronômico do Espaço do Conhecimento UFMG (praça da Liberdade) retomou suas atividades no dia 4, com o objetivo que o público reconheça as constelações no céu. Gratuita, a atividade é conduzida pelo Núcleo de Astronomia do museu. Informações: ufmg.br/espacodoconhecimento

Segunda Musical

O projeto apresenta hoje, às 20h, no Teatro da Assembleia (rua Rodrigues Caldas, 30), um concerto dividido em duas partes. Na primeira, Paulo Rosa (sax) e Davi Gazzaniga (piano) interpretam obras de Fernande Decruck e Takahashi Yoshimatsu. Depois, Flávio Marcionilho (violino), executa Villa-Lobos, Leo Brouwer, Ian Guest e outros.

Vagas para espetáculos

O Grupo Trama de Teatro deu o start na segunda edição do Trama Festival, que vai acontecer ainda neste semestre em Contagem. Nesta primeira etapa, estão abertas as inscrições para espetáculos nacionais e locais e ainda para professores de oficinas teatrais. Todos os detalhes, assim como o formulário, no Instagram @tramadeteatro.

Cruzadas diretas

Material de higiene íntima
Reverendo (abrev.)
Saliência do ceco (Anat.)
Evento anual de Cinema, na França
Marisa Orth, atriz de "Além da Ilusão"
Objeto de disputa na Vara de Família
Postar-se de pés levantados e cabeça para baixo
Antigo altar hebreu
A planta usada no paisagismo
(?) Corbusier, arquiteto francês
Requisito de um modelo na passarela
Grito de felicidade (p. ext.)
Remo, em inglês
Tangente (símbolo)
Operação bancária
Diversão riscada em papel
Gustave Eiffel, engenheiro francês
Período de uso do "smoking"
Forma de conexão mecânica
Bater em (?): fugir; escapar
(?) Galvão, o primeiro santo brasileiro
Cômoda de quartos, possui gavetas
Forma de venda de fios têxteis
(?) ten: os dez melhores (ing.)
Formato do ângulo de 90 graus
Fábio Barreto, cineasta de "O Quatrilho"
Divino; celestial (fig.)
(?) Testamento, parte da Bíblia
Antiga cidade romana na Argélia
Palmeira de cuja noz se fazem piões
Peixe-boi
Infecção grave e generalizada
Que sobressai
Papa-mel (Zool.)
Ganhar, em inglês
A região da Mata Amazônica (abrev.)
Iguaria baiana frita no azeite de dendê
Erva-mate, entre os indígenas
Hora canônica da liturgia católica
Ernesto Neto, artista plástico
A instalação conhecida como "gato"
"Fica, vai (?) bolo!", meme da internet

BANCO

60

Solução

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

24º Máxima
12º Mínima

Clima em BH
Previsão da meteorologia para hoje é de sol com algumas nuvens. Não chove.

UMIDADE
78% Máxima
41% Mínima

Cidades

Minas. Prática migrou para o digital e ganhou ainda mais força, superando até mesmo os roubos no Estado

"Era do golpe": estelionato se consolida como principal crime

De 2020 para 2021, aumento no registro desse tipo de crime foi de quase 20%

■ PEDRO NASCIMENTO

Golpe do motoboy, invasão de contas de Instagram, WhastApp clonado... a infinidade de modalidades que o crime de estelionato assume mostra que a criatividade dos criminosos não tem limite. Com tanta variedade, os dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) apontam que o aumento de casos nos últimos anos ajudou a consolidar o estelionato como o crime mais comum em Minas Gerais, superando até mesmo os roubos. De 2020 para 2021, o aumento nos registros desse crime foi de quase 20%.

Em 2022, a tendência de aumento se manteve com quase 333 crimes de estelionato registrados por dia em Minas Gerais (39.736 registros entre janeiro e abril). Muitas dessas vítimas são orientadas a procurar o Departamento Estadual em Investigação de Fraudes (DEF) da Polícia Civil, localizado no bairro Santa Efigênia, na região Centro-Sul. Na recepção, a grande quantidade de pessoas aguardando por atendimento dá uma amostra dessa explosão de casos.

Logo na recepção do departamento, que estava lotada, a reportagem encontrou o autônomo Ricardo Dias, 43, e a esposa dele, a secretária Eulene Dias, 40. Desesperados, eles tentavam avisar às autoridades que havia alguém se passando por Eulene no WhatsApp. Prejuízos estavam sendo causados para amigos e conhecidos.

"Hackearam a conta da minha esposa e mandaram mensagens para os nossos contatos. Não sei como fizeram isso, mas conseguiram enganar o pai e o irmão dela, que transferiram R$ 500 para esses bandidos", conta Ricardo.

PEDRO NASCIMENTO

Comando. O delegado Ângelo Ramalho, chefe da Divisão Especializada de Investigação aos Crimes Cibernéticos e Defesa do Consumidor

> "A cada dia temos um novo golpe, que, por menos sofisticado que seja, envolve uma engenharia social que engana muita gente."
> **Ângelo Ramalho**
> Delegado

PONTO DE VIRADA: A PANDEMIA. Segundo os dados da pasta, para cada roubo praticado em Minas Gerais em 2021, foram ao menos quatro crimes de estelionato. O "ponto de virada" foi em 2020 – ano de pandemia do coronavírus em que o uso da internet foi ampliado devido às restrições de circulação.

No último andar do prédio da Polícia Civil, o chefe da Divisão Especializada de Investigação aos Crimes Cibernéticos e Defesa do Consumidor, o delegado Ângelo Ramalho, recebeu a reportagem de **O TEMPO**. Em meio a uma pilha incontável de inquéritos, Ramalho explica que a criatividade empregada nesses golpes surpreende até quem já se acostumou a trabalhar com o assunto.

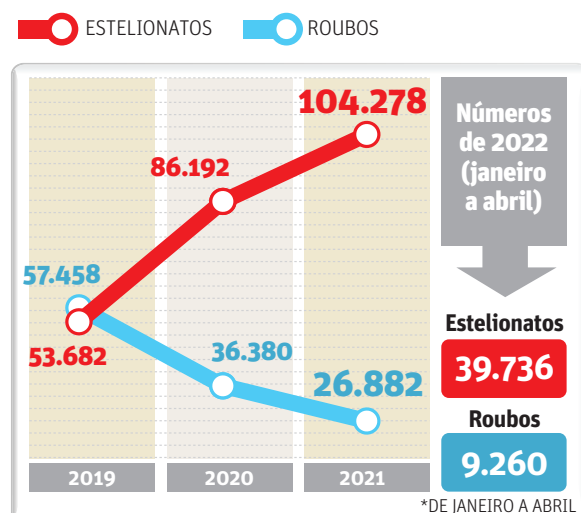
"A cada dia temos um novo golpe que, por menos sofisticado que seja, envolve um tipo de engenharia social que engana muita gente. Recentemente, tivemos o caso do golpe do IPTU falso, no qual conseguimos agir rápido, mas muitas vezes esses casos demoram a ser denunciados", diz.

No caso do IPTU falso, o site da prefeitura de Belo Horizonte foi clonado, e quem buscasse por "IPTU 2022 BH" e termos similares no Google era direcionado para um site clonado, no qual o estelionatário conseguia copiar a guia do imposto e apenas alterava o código de barras. Na hora de pagar, a vítima transferia o dinheiro para a conta do bandido. Apenas uma vítima desse crime registrou o caso na polícia. O prejuízo dela foi de R$ 3.260.

Usuário precisa fazer sua parte

Engenheira de software e diretora da empresa Most Specialist Technologies, Cristina Diez acredita que grande parte do problema envolvendo a explosão de golpes na internet seja a inexperiência do próprio usuário.

"Eu acredito que muitos desses casos acontecem por falta de informação e pela inocência das pessoas. Por mais que as instituições financeiras não peçam informações sobre senha ou orientem sobre possíveis golpes, as pessoas continuam caindo", explica. (PN)

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

FONTE: OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA/REDS/SEJUSP MG

Deep web

Tipo de delito não tem fronteira

Diferentemente do roubo, o estelionato – principalmente o praticado pela internet – não conhece limites físicos. Esse tipo de crime pode ser cometido por pessoas de diferentes Estados ou até mesmo de outros países. De acordo com a Polícia Civil, na maioria dos casos, os estelionatários agem longe de seus domicílios, e a forma de agir, em alguns casos, é orientada por hackers experientes.

"Existe um perfil entre esses grupos. Temos aqueles que são mais capacitados e que vendem essa tecnologia e base de dados para os menos capacitados, que operam o golpe", revela o delegado Ângelo Ramalho.

Conforme explica o delegado, na base da maioria dos esquemas desmantelados até hoje estão velhos conhecidos do mundo do crime, com passagens recorrentes por estelionato, roubo e tráfico.

Esse contato entre criminosos que detêm o conhecimento "técnico" e os que conduzem a parte "operacional" do golpe é feito através da deep web (a "rede profunda", em tradução livre, é uma área da internet que fica "escondida" e tem pouca regulamentação), onde bancos de dados vazados, fórmulas de golpe e uma infinidade de modos de agir estão à venda. O espaço é monitorado pela Polícia Civil e também pela Polícia Federal.

Ramalho alerta que o usuário deve sempre ter um "pé atrás" ao lidar com algumas informações que aparecem na internet. "Desconfie. Ninguém vai te oferecer nada na internet. Sempre que algo do tipo acontecer, fique atento e sempre leia com atenção o que está sendo proposto. Se parecer minimamente suspeito, caia fora", recomenda. **(PN)**

Novas perspectivas. Associação oferece 30 cursos profissionalizantes para ex-presidiários; em MG são 60 mil

Estudos trazem esperança e desafios para a vida de egressos

Reincidência da criminalidade fica abaixo de 10% após profissionalização

JULIANA SIQUEIRA

Quando fala sobre o próprio passado, Valdeci Brandão, 40, usa uma palavra cheia de significado e, por vezes, traiçoeira: "ilusão". Ele, que passou nove anos preso, experimentava uma vida de "ganhar para perder depois", em suas próprias palavras. Porém, nada disso faz parte do que Valdeci espera para o futuro: ele trocou os "sonhos irreais" prometidos pela criminalidade por metas palpáveis e lícitas. Munido de um certificado de barbeiro, o ex-detento tem uma palavra muito mais poderosa em mente hoje: "oportunidade". Esse termo, automaticamente, se liga à transformação de vida.

A história de Brandão, em partes, não é diferente da trajetória de cerca de 60 mil presos que atualmente vivem nas 182 unidades prisionais de Minas Gerais, de acordo com os dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Porém, ele usou o tempo preso para aprender e valorizar a vida – a própria e a do próximo. A partir deste momento, a história dele passou a se parecer mais com as das cerca de 9.000 pessoas formadas pela Associação Mineira de Educação Continuada (Asmec) – entidade que oferece mais de 30 cursos profissionalizantes para ex-presidiários e egressos do sistema prisional. Dados da Asmec mostram que a adesão a atividades pós-cursos é de 88%. Já a reincidência da criminalidade dos alunos fica abaixo de 10%.

O estudo, para Brandão e tantos outros, virou uma superferramenta para trilhar novos caminhos e abandonar de vez a criminalidade. "É tudo um processo. Se eu não tivesse tido esse aprendizado, com certeza eu não estaria aqui. Eu estaria ou enfiado nas drogas, ou no meio da criminalidade. Isso aí (o curso) foi uma válvula de escape para que eu pudesse estar procurando coisas melhores", afirma ele, que saiu recentemente da sala de aula e procura uma oportunidade de se estabelecer como barbeiro.

Assim como Brandão, Crystal Pérola, de 33 anos, vê nos estudos uma forma de trilhar novos caminhos. Ela também marcou presença nas aulas de barbearia e, hoje, vê na profissão algo que pode ajudá-la a realizar mais um sonho: entrar na faculdade e cursar enfermagem.

Atualmente, no regime semiaberto, após ficar quase um ano na prisão por participar de um assalto, ela tem na ponta da língua uma atitude das pessoas que fizeram diferença na vida dela: dar espaço para crescer e mudar. "Eu estava tipo 'aérea', sem saber o que fazer, até que conheci esse curso e fui ocupar a minha mente", diz Crystal.

Também saído do sistema prisional, Cleber Gomes, de 42 anos – sete deles passados na cadeia –, também tem em mente um termo que o ajudou a trilhar novos caminhos: a confiança alheia. Foi essa confiança que o auxiliou a concluir um curso de panificação. Mas toda essa transformação não teria tanto poder se não fosse a crença em cada um, pontua Cleber. "Hoje, uma das coisas mais difíceis para quem sai da prisão é ter alguém que acredite na gente", diz ele.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Futuro. Após as aulas de barbearia, Crystal Pérola, 33, espera realizar mais um sonho: entrar na faculdade e cursar enfermagem

Falta de confiança

CLT ainda pode ser um sonho distante

A confiança é algo mesmo difícil de se alcançar, em muitos casos. Apesar de toda a esperança que envolve os egressos do sistema prisional que buscam mudar de vida, a situação deles ainda expõe dores, feridas e lacunas da sociedade.

O preconceito, conforme destaca a presidente da Asmec, Andréa Ferreira, existe. Tanto é que, muitas vezes, uma carteira assinada pode parecer um sonho distante para vários ex-detentos. Sendo assim, a entidade também trabalha com metas realistas, incentivando os alunos a se tornarem donos de seus próprios negócios, como microempreendedores individuais.

"Dentro de todas as habilidades, existe a habilidade de gestão, que vai mostrar para elas (pessoas) a possibilidade de empreender. Com o conhecimento que a gente deixa, elas podem ser donas do próprio negócio", afirma Andréa.

Porém, esse não é o único desafio. A presidente da Asmec lembra que é preciso transmitir aos egressos não só questões técnicas do mercado de trabalho, mas outros ensinamentos que compreendem desde a higiene com o próprio corpo até como se comportar em uma entrevista.

"Temos também uma questão importantíssima que é a gestão das habilidades socioemocionais", diz ela. Até mesmo coisas simples, como olhar nos olhos, precisam ser reaprendidas pelos egressos. **(JS)**

Faltam empatia e olho no olho da sociedade

No olhar para si mesmo e no olhar dos outros muitas vezes reside a vitória ou o fracasso dos egressos. "Tem aqueles que olham o 'BO' da pessoa, olham o histórico todinho para ver se a pessoa teve algum problema e se tiver... eu já passei por uma oportunidade de trabalho assim e perdi o emprego por causa disso", afirma Crystal Pérola.

E é por isso que, quando fazem um balanço de todo o seu histórico, os egressos não pensam duas vezes, não só ao falar da esperança de uma vida melhor por meio dos estudos, mas para aconselhar quem, talvez, tenha um histórico parecido.

"Às vezes, a gente passa boa parte do tempo correndo atrás de dinheiro, e as coisas mais ricas que a gente têm estão mais próximas do que a gente imagina: às vezes é a família, a casa, e não tem preço. O sossego, a paz que a gente tem em estar fazendo o que é certo, não tem dinheiro que pague", diz Cleber Gomes.

Valdeci Brandão é enfático ao se direcionar a quem, atualmente, está no mundo do crime. "Muda de vida, porque não vai dar em nada. Essa vida que eu seguia antes era ilusão. Não faz sentido você ter as coisas para perder depois – quando você tem. Às vezes você nem tem, morre antes", diz.

"A sociedade critica, a sociedade joga você no chão", ressalta Crystal Pérola. **(JS)**

> "Hoje, uma das coisas mais difíceis para quem sai da prisão é ter alguém que acredite na gente."
>
> **Cleber Gomes**
> EX-PRESIDIÁRIO

Oportunidades são necessárias, diz presidente da associação

Se, por um lado, os egressos têm diversas palavras para dizer a quem tem um histórico parecido com o deles, por outro, Andréa Ferreira, presidente da Asmec, tem reflexões importantes para quem os recebe, que enfatizam a necessidade de dar oportunidades para esses indivíduos.

Uma pergunta feita por ela é: "Como você quer encontrar essa pessoa que ficou presa durante 13, dez anos? Pior ou melhor do que entrou?", questiona. De maneira figurada, Andréa afirma que hoje existe "só um barco". "Não tem mais o barco dos 'bonzinhos' e dos 'mauzinhos'. Está tudo misturado", afirma.

SERVIÇO. Para informações sobre os cursos da Asmec, basta ligar para (31) 3421-1495, das 10h às 17h. **(JS)**

Multa. Após cancelar show, prefeitura fecha acordo com Gusttavo Lima e deixa de pagar rescisão milionária

Sertanejo fica sem receber os R$ 600 mil

Apresentação em festa na Bahia é cancelada após denúncia do MP

■ CLARISSE SOUZA

A Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, na região Central de Minas, informou ter conseguido cancelar a contratação milionária do cantor Gusttavo Lima sem a necessidade de arcar com a multa por quebra de contrato, equivalente a R$ 600 mil.

A cláusula previa pagamento de 50% do valor do show, orçado em R$ 1,2 milhão, caso o município desistisse da contratação do artista. No entanto, conforme nota divulgada no último sábado pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, "um instrumento de destrato foi assinado com o cantor Gusttavo Lima, sem qualquer ônus e dispêndio ao município".

O imbróglio envolvendo o nome do artista e o município mineiro ocorreu após a contratação do show milionário com verba pública pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, cidade que tem mais de um terço dos moradores vivendo abaixo da linha da pobreza. O município tem 17.500 habitantes, e 6.152 deles dependem do Auxílio Brasil, fornecido a famílias com renda de até R$ 210 por pessoa.

O cachê de Gusttavo Lima fazia parte de um pacote da ordem de R$ 2,3 milhões para os shows da festa da 30ª Cavalgada do Jubileu do Senhor Bom Jesus Do Matozinhos, programada para 20 de junho. A festa foi cancelada.

A polêmica mais recente envolvendo o cantor teve como palco a cidade de Teolândia. A decisão do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) que liberava o show de Gusttavo Lima na XVI Festa da Banana, foi suspensa ontem pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins. Segundo o ministro, o gasto de R$ 2,3 milhões (40% da verba destinada à saúde na cidade em 2021) para um município de apenas 20 mil habitantes e em situação de emergência declarada justifica a suspensão. O cachê do sertanejo foi contratado por R$ 704 mil.

O Ministério Público da Bahia acionou a Justiça após suspeita de irregularidades. Teolândia enfrentou em dezembro duas enchentes que deixaram moradores desabrigados e estradas destruídas. À época, a prefeita Rosa Baitinga recebeu R$ 1,14 milhão do governo federal. Ontem, ela desafiou o STJ e convocou o público a comparecer ao show. Até o fechamento desta edição não havia registro de qualquer tipo de confronto. Em nota, Gusttavo Lima afirmou que "não pactua com ilegalidades".

SEMELHANÇA. Pedra Azul, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, enfrenta investigação semelhante. Também em situação de emergência, mas em função da seca, o MP quer saber a origem do dinheiro usado para pagar o cachê de 11 artistas contratados para a festa dos 110 anos do município. A prefeitura informou gasto parcial de R$ 327,5 mil com quatro deles.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Gusttavo Lima. Depois de ameaçar 'jogar a toalha', cantor voltou atrás e disse que não para 'tão cedo'

Anitta afirma haver desvio de verba para show

SÃO PAULO. **A cantora Anitta afirmou que já recebeu propostas de desvio de verbas para shows pagos por prefeituras. A fala está em entrevista ao Fantástico de ontem e que teve trecho compartilhado no Jornal Nacional de sábado. "Eu já recebi propostas. 'Você cobra tanto, aí eu vou e pego um pedaço.' Eu falei não", disse Anitta.**

Um comentário do cantor Zé Neto sobre Anitta e a tatuagem íntima que ela fez gerou protestos dos fãs da cantora. O tema ganhou a #CPIdoSertanejo nas redes. A CPI não existe de fato, mas o assunto repercute até hoje. Pelo menos 29 cidades no país têm shows investigados pelo Ministério Público, a maioria de eventos suspeitos de serem pagos com dinheiro público pelas prefeituras.

Reivindicação. Sindicato pede reajuste de 25,23% e garantias da CLT

Professores da rede particular de BH e região iniciam greve hoje

■ ANDERSON ROCHA

Professores das escolas particulares de Belo Horizonte entram hoje em greve, por tempo indeterminado. Eles afirmam que os donos de escolas "retiram direitos e não repõem perdas da inflação". Em protesto, eles farão uma aula pública com assembleia, às 10h, e uma manifestação em frente ao sindicato patronal, amanhã, às 14h30.

A paralisação foi definida na última quarta-feira. De acordo com a diretora do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (Sinpro-MG), Valéria Morato, os empresários de escola, representados pelo Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinepe-MG), "se recusam a negociar a pauta".

SINPRO-MG/DIVULGAÇÃO

Assembleia. Professores da rede particular votaram pela greve

Entre os pedidos da categoria, estão o reajuste de 25,23% (resultado da recomposição salarial de acordo com a inflação acumulada e um ganho real de 5%) e a manutenção dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Segundo Valéria, instituições de ensino de Belo Horizonte e região aumentaram o valor das mensalidades, em média, em 17%, nos últimos dois anos.

OUTRO LADO. O diretor do Sinepe-MG, Winder Almeida de Souza, afirmou que não há motivo para paralisação ou greve, "visto que estamos em pleno tempo de negociação ainda". Segundo ele, o Sinpro-MG não solicitou nova reunião de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Winder também disse que todos os benefícios dos funcionários das escolas particulares estão mantidos.

Breves

Friozinho
Previsão

A temperatura permanece baixa hoje e a máxima não deve passar de 24ºC em Belo Horizonte, segundo o Instituto Nacional de Metereologia (Inmet). As temperaturas devem subir a partir de quarta-feira, quando a máxima chega a 25ºC. No dia seguinte, vai a 26ºC.

FRED MAGNO / 18.05.2022

Agasalho ainda é essencial

Golpe
Intoxicação

Uma mulher denunciou à polícia uma tentativa de golpe por intoxicação gasosa durante uma viagem em carro de aplicativo em BH, na sexta-feira. Esse tipo de golpe, em que mulheres são dopadas e furtadas, foi registrado em outras cidades.

Santuário
Vandalismo

No primeiro fim de semana sem a cobrança de R$ 10 para entrada no Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, foram registrados casos de vandalismo no local, segundo a Arquidiocese de BH. A porta de um dos banheiros foi quebrada.

Vôlei. Favorita, seleção masculina estreia nesta semana na Liga das Nações.

Cruzeiro pode ampliar ainda mais sua vantagem na Série B nos próximos dias.

STAFF IMAGES

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2022** otempo.com.br

SUPER.FC

TEL: (31) 2101-3921 **Editor:** Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br **e-mail:** superfc@otempo.com.br **twitter:** @supernoticiafm **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

JORGE BEVILACQUA/FOLHAPRESS

Empate valioso

Galo segura o Palmeiras no Allianz Parque, se mantém entre os primeiros do Brasileiro e não deixa concorrente direto abrir vantagem.

SUPER NOTÍCIA EDIÇÃO ESPECIAL DE ESPORTES

LOTERIA

4/6

Dupla Sena	concurso 2.375					
1º sorteio	02	31	32	34	35	42
2º sorteio	03	05	12	13	30	50

3/6

Lotomania				concurso 2.321
03	09	18	19	29
36	39	50	60	62
68	71	75	76	78
81	87	88	89	91

4/6

Lotofácil				concurso 2.539
01	03	04	05	06
09	10	13	16	17
18	20	23	24	25

4/6

Federal	concurso 5.669
1º prêmio	07.678
2º prêmio	18.505
3º prêmio	17.274
4º prêmio	303
5º prêmio	40.291

4/6

Mega Sena					concurso 2.488
17	31	34	40	56	57

4/6

Timemania						concurso 1.792
04	39	49	51	53	62	73

4/6

Quina				concurso 5.871
02	07	35	62	67

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001